

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Foi estabelecida na Argélia a censura às notícias para o estrangeiro

ARGEL, 25.—O gabinete do ministro-residente Robert Lacoste tomou publicas medidas destinadas a regulamentar o envio de notícias para fora da Argélia, sobre a rebelião e as operações militares contra os rebeldes, as quais significam, para todos os efeitos, o estabelecimento da censura.

Aos jornalistas franceses e estrangeiros foi pedida que submetam os seus telegramas ao gabinete do ministro-residente ou ao Serviço de Imprensa da 10.ª Região Militar, onde serão lidos e censurados, só depois podendo ser enviados. Não são conhecidas as sanções a aplicar aos jornalistas que desobedecerem a esta indicação, mas os círculos bem informados afirmam que serão expulsos da Argélia.

Lacoste, proibiu a publicação do semanário «Le Travailleur Algérien», da União Geral dos Sindicatos Argelinos, que costumava apa-

(Continua na última página)

A Grã-Bretanha ainda é uma grande potência? — (1)

por MALCOLM MUGGERIDGE

Os dois artigos que hoje começamos a publicar causaram, quando do seu aparecimento em Londres, uma sensação justificada. Pela primeira vez um Inglês discute abertamente uma questão fundamental, para o presente e o futuro do seu país: é a Grã-Bretanha, no moderno conceito do poderio económico, político e militar, uma grande potência? O assunto oferece, para os seus filhos e para o resto do Mundo, um interesse escaldante e por isso nos parece da maior oportunidade dar a conhecer o ponto de vista do autor que, no quadro restrito da sua pátria, deve considerar-se revolucionário.

O melhor e mais louvável serviço que pode prestar-se ao povo inglês, neste momento, é dar-lhe a consciência (por enquanto trata-se de um sentimento vago e impreciso) de que a Grã-Bretanha deixou de ser uma grande potência. Esta realidade deve ser posta em relevo, de forma dramática, sensível e fundamentada.

Ainda não apareceu ninguém para o fazer. Mas mesmo que alguém aparecesse ver-se-ia repudiado pela

Quem lhe dói o dente procura amar...

QUEENSTOWN (Província do Cabo), 25. — Os dentistas desta cidade estão espantados com o número de raparigas africanas que lhes pedem para extrair um dente do lado esquerdo. Mesmo quando lhes dizem que o dente está absolutamente saudável, elas queixam-se amargamente de dor e insistem por tirá-lo.

Foi agora descoberto que a «cova do amor», resultante da extracção, destina-se a atrair os rapazes. Esta nova forma de «encantos», aparentemente faz considerar as raparigas «sem cova» como desmazeladas. — (R.).



Um aspecto actual da fase final dos trabalhos de transformação da Praça Municipal de Braga, vendo-se ao fundo o Palácio da Biblioteca Pública

Nota do dia

Lei irremovível

A notícia dos que partem e dos que chegam passou quase a não ser notícia que valha espaço nos jornais. Há duas dezenas de anos, vedeta das letras, das ciências, das artes ou das políticas que passasse no Tejo para duas ou três horas de escala fazia deslocar uma equipa de reportagem que ao episódio se aprestava para atribuir todo o colorido de grande acontecimento. Hoje, com o avião no uso corrente do dia a dia, as vedetas passam e repassam quase perante a indiferença do jornal-e

do publico. A facilidade de viajar não deve ser olhada, no entanto, apenas como facilidade de prazer, o devaneio acessível, o simples gozo à mão de se-mear. Mais do que isso, é a facilidade de comunicação de ideias, a transmissão de conhecimentos, a divulgação das possibilidades técnicas. Deste contacto constante entre quem sabe, deste comércio de ideias entre os povos é legítimo esperar que cada dia mais se acentuem e divulguem as possibilidades de progresso, as aptidões novas que chegam para libertar o homem da escravidão secular das ignorâncias, das impossibilidades, das limitações, caminhos que se abrem, com inalterável pertinência, para as perspectivas da vida sempre renovadas. A lei do progresso não conhece a ameaça dos limites, porque se move no infinito das aspirações de todos os tempos.

Uma importante exposição do presidente do Município sobre a urbanização de Lisboa

O tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Câmara Municipal, recebeu hoje os representantes da Imprensa. Estavam também presentes os vereadores dr. Manuel Vicente Moreira e arquitecto António Lino, o engenheiro Oliveira e Sousa, director dos Serviços de Urbanização e Obras, o engenheiro Guimarães Lobato, chefe dos Serviços de Urbanização, o dr. António de Quadros Ferro, chefe da secção de Propaganda e Turismo, o sr. António Eça de Queirós, presidente da direcção da Emissora Nacional.

O presidente do Município agradeceu a presença dos jornalistas, afirmando que a Câmara tem o maior interesse em que eles revelem à população os cuidados tidos para resolver o importantíssimo problema da habitação.

Quando a Imprensa está presente na solução dos problemas — acentuou — o povo que, no fundo, está sempre de boa fé, compreende as medidas tomadas e os motivos que as justificam.

Disse que o objectivo do seu convite era explicar o que se tem feito para preparar a urbanização da zona dos Olivais — principalmente com o fim de servir os que trabalham na área industrial — e da ultima parte da zona do Restelo — especialmente para servir, com habitações, a classe média, visto que já ali existem «manchas» para ricos e casas económicas, dentro do principio de misturar as pessoas das várias categorias, evitando toda a espécie de «segregação».

(Continua na página central)

TRIANGULO DA FLANDRES — (8)

Um povo de castores em luta constante com o mar

(Do nosso enviado especial Artur Portela)

Os Holandeses são os castores da Europa. Há séculos, laboriosamente, constroem pontes, secam polders, levantam diques, para que a sua pequena jangada geográfica não parta as amarras que a ligam ao velho continente, e naufrague irremediavelmente nas águas geladas e traiçoeiras do Mar do Norte.

O Golfo de Zuiderdée, que nós vemos ainda nos mapas, imenso e flamante de azul, está reduzido às modestas proporções de um lago de água doce, já sem marés.

— O que dirá a isto um marciiano, que asseste um canhão telescópico, como o de Polommar, sobre esta anfibia terra holandesa?

— Que o que lá estava já não existe!

A grande barragem

Assim é na verdade! Em 1932, num trabalho gigantesco que supera, pelas condições, o das pirâmides milénarias do Vale dos Reis, no Egipto, bloqueava-se com uma formidável muralha, de trinta metros de largura, por trinta quilómetros de comprimento, com algumas raras enclausas, o enfurecido Mar do Norte, repelindo-se os perigosos assaltos das inundações nas quais, por vezes, dez mil pessoas eram devoradas pela vertigem das águas.

A Holanda setentrional ficou as-

(Continua na página seguinte)

A visita de Zhukov aos Estados Unidos é encarada em Washington como consequência do convite para a viagem a Moscovo de oficiais americanos

WASHINGTON, 25 — A porta está aberta a um convite do presidente Eisenhower ao marechal Zhukov. Tal é a opinião nalguns círculos diplomáticos dos Estados Unidos e de numerosos observadores políticos, depois do convite enviado pelo marechal Sokolovski ao general Twining, chefe do Estado-Maior da Aviação americana, para que dois ou três oficiais superiores do Exército dos Estados Unidos assistam às festas da Aviação soviética, em Moscovo, no dia 24 de Junho.

Fala-se, há meses, num convite ao marechal Zhukov, especialmente depois da Conferência de Genebra, durante a qual, uma amizade do tempo da guerra, entre o presidente e o ministro de Defesa da U. R. S. S., mantida por uma correspondência particular, foi renovada por um conta "o extremamente cordial. Neste momento em que as trocas de convites são cada vez mais nu-

merosas, é evidente que a mensagem do general Sokolovski não poderá deixar de fazer surgir, em Washington, a possibilidade de conversações durante a visita que o marechal Zhukov faria aos Estados Unidos, onde se compreende que o Governo soviético, ao pedir que dois ou três oficiais superiores vão a Moscovo, fez um gesto.

As festas militares, na U. R. S. S.,

(Continua na última página)

A viagem de Pineau na União Soviética

MOSCOVO, 25.—O ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau, partiu, esta manhã, de avião, para Paris, com escala em Praga.

O estadista francês, que, ontem à noite, apresentou cumprimentos a Bulganine e Kruchchev, foi saudado, no aeroporto, por Molotov, primeiro vice-presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros, e Andre Gromyko, seu vice-ministro. — (F. P.).

PRAGA, 25.—O ministro dos Negócios Estrangeiros francês chegou esta manhã e foi cumprimentado pelo ministro da Cultura e o das Finanças, pelo chefe do protocolo diplomático e os principais chefes das missões diplomáticas. — (F. P.).

Relações diplomáticas entre a Espanha e a Índia

NOVA DELHI, 25 — O Governo indiano anuncia que foram estabelecidas relações diplomáticas com a Espanha, ao nível de embaixadores. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Os castores do Mar do Norte

Como se secam os «polders» e se fazem os diques na Holanda

(Continuação da página anterior)

sim ligada á agreste e distante Friesland e o Zuiderdêe riscado do planeta, assumia mais úteis funções sob o lirico heterónimo do lago Yssel.

O Luizerdêe desapareceu

Quando o engenheiro hidráulico neerlandês, como se dissesse uma banalidade, tal explicou á caravana internacional dos jornalistas da N. A. T. O., confesso que tirei as lentes, esfregando os olhos de assombro.

Estava, porém, cosmicamente perante uma verdade irrefutável. Os batavos, realistas, tenazes, obstinados, sem consultar o Criador, haviam-lhe emendado a obra, aumentando 10 % ao seu pequeno, mas valioso capital geográfico, com a extração em curso ou projectada de quatro polders da bacia do Zuiderdêe.

Pisavamos a terra ainda virgem do recente polder do Nordeste, quarta e oito mil hectares — não posso fugir aos números para dar uma impressão do trabalho destes diligentes castores humanos — já com uma fina epiderme de humus, doirada, aveludada, dividida em geométricos talhões, cortada por estradas, desesperadamente rectilíneas, casas de madeira pré-fabricadas, que se montam em três dias, postos telegráficos, e a graciosa escola da princesa Beatriz, que acabávamos de visitar.

Os polders

Naquela calva e imensa planura, de que os múltiplos canais são o sistema arterial, notámos uma pequena eminência, de uns oitenta metros de diâmetro, onde um espesso bosque acolhia os cantos primaveris da passarada.

— O que é aquela protuberância? — inquiriu o jornalista americano Dixon, lembrando-se, porventura, das emaranhadas selvas da Coreia, que havia percorrido em audaciosos «raids», até cair nas mãos do inimigo.

— Uma ilha fantasma, que apriçionámos ao mar, e está agora convertida em terra firme!

Ilha prisioneira

— Mas existiu pr-geográfica-mente? — indagou o dr. Intaglietta, que representava, no grupo visitante, a nobre Itália continental e insular.

— Sem duvida alguma! Notei que havia nos circunstantes á suspeita de que os Holandeses, além do queijo e dos polders, eram capazes também de fabricar ilhas de todos os feitios e dimensões.

— Como vê é bem pequena, mas fazia parte integrante do reino da Holanda. Reformou-se, deixou de navegar. Ancorámos-la ao cais do polder, e dali agora ninguém a tira! De facto, através das árvores, de musculosos troncos e espessa folhagem, que Ruysdual já teria pintado, viam-se alguns vestígios de vida preterita. A sombra da verde floresta, erguia-se um tamenino templo, que os deuses tinham abandonado.



Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltratos Rodol acalma e alivia os pés doridos; a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incômoda de escaldar, o inchaço e a fadiga desaparecem. O mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltratos Rodol (sais sabiamente doseados e maravilhosamente eficazes). A venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

donado, para dar lugar a um museu arqueológico dos submarinos teusos do Zuiderdêe.

Nova geografia holandesa

Então, o engenheiro, objectivo e magistral, descreveu-nos as fantasmagorias daquele novo mundo, saído das águas, como este vasto planeta nos primeiros dias da criação.

— O Noordoostpolder que acabam de percorrer, está, em parte, habitado e começou a ser cultivado. A sua capital é Emmelord, que já entrou em funções! Com três baterias de bombas esgotámos 1.500.000.000 de metros cúbicos de água, duas vezes mais que no polder de Wieringermeer. Poderão aqui viver cinquenta mil pessoas. As terras perderam o sal e o cloro do mar, visto que antes de virem á superfície...

— Não será melhor dizer antes de pescadas?... alvitrou o jornalista português.

O novo e loiro Moisés, não compreendeu, porém, a imagem e prosseguiu:

— Já o Zuiderdêe era um pacífico lago devidamente represado!

Terra virgem

— Quanto custa cada hectare, depois destes trabalhos? — indagou o reporter do «Times», sempre meticoloso.

— Cerca de 12 mil florins (aproximadamente cem contos). O Governo, explicou o amável engenheiro-hidráulico, entrega as terras aos camponeses, mediante certas garantias de idoneidade familiar, técnica agrícola e garantia bancária para o reembolso, prevenindo-se, evidentemente, as safras deficitárias.

— Escusado será dizer-lhes que há milhares de pretendentes. Mesmo que esvaziássemos todo o Mar do Norte...

— Ou todos os oceanos do globo! — cortou o jornalista turco, prevenido á conclusão.

Dez milhões

— Não havia terra avonde para dar aos Holandeses. São dez milhões, num fato que rebenta pelas costuras. Os duzentos mil que viviam na Indonésia estão agora reduzidos á quarta parte.

Aquele milário e astronómico tilintar de cifras, alucinava-nos. Era bem certo, afinal, como disse um espírito francês, que Deus fez o Mundo, á excepção da Holanda, que é obra dos Holandeses.

Mas o amável engenheiro, quis teleguiar-nos, num rápido passeio pelo golfo de Zuiderdêe, perdão, o lírico lago de Yssel.

Embarcou-se em Urk, numa fria manhã, sob um céu baço, cor de estanho. Divizava-se ao largo a ilha de Mark, onde os habitantes tentam em estampas folclóricas de indumentária. Não os vi, então, mas mais tarde, no aeroporto de Schiphol, quando regressava a Portugal.

Trajes regionais

Que pena não saber desenhar! Eles, pesados e vagarosos, de camisa preta, abrochada por grossos botões de ouro lavrado, cadeia do mesmo metal, ao pescoço, como certos modelos fidalgos de Van Dyck, casaco negro, felpudo, calça apertada á perna, do mesmo tom, e casquete de pala curta — passavam, risinhos, com grossos tamancos de

Salva a tua alma!...

Um livrinho da mais evidente oportunidade. O que se vai passando na Terra... cada vez, mais justifica os seus dizeres

2.ª edição, 32 pág. 1500
O seu custo nada indica do seu valor. Ele só tem por fim tornar mais conhecida a Infinita Misericórdia de Deus — para dar a Paz ao Mundo e salvar as almas.

Refere-se á Mensagem da Fátima, e á outras Aparições e Revelações

VENDE-SE

Em LISBOA: Livraria Católica — Rua Augusta, n.º 222
Casa Ave-Maria — Rua da Prata, n.º 75

No PORTO: Casa Senhora de Lurdes — Rua da Fábrica, n.º 16

madeira, a fumar o típico cachimbo de Gouda, em porcelana, onde se vê sempre uma capotosa sereia azul que a realidade desfaz nas volutas daquele tabaco acre e forte, por vezes, voluptuosamente, mascarado. Parecem ursos polares, bem calafetados, tanto no mar como na terra, para todas as inclemências do feroz Inverno nórdico.

Elas, mesmo velhas, são simpáticas e táfuis. Usam muitas saias, até aos pés, como as zingaras, largo avental, corpete de veludinho, assaz cingido ao peito, mangas de presunto, muito salientes, nos ombros, a enquadrar-lhes a fisionomia vermelhusca e alavre — tudo também numa só cor, o preto, apenas avivado pelo branco da touca, que entremostra sobre os cabelos o característico «triesche-kap», gavarrim de ouro, quando não são duas retorcidas espirais, que parecem louros caracóis soltos.

A ilha de Mark condenada

O ilhéu de Mark está igualmente condenado á desaparecer da carta geográfica da Europa, centro de outro futuro polder, de 54 mil hectares.

Pouco depois avistávamos uma esquadra em evoluções. Eram pequenos barcos-formigas, que dragavam lodo, descarregavam areia, transportavam entulho, rebocavam balsas, feitas de galhos secos de árvores, ou, despejavam, lá ao longe, no que nos pareceu já terra, indecisa sombra que emergia das águas, tal o dorso de um cinzento cetáceo, milhões de toneladas de grossos pedregulhos.

Um novo polder

Estávamos no meio de outro polder, cujos 45 mil hectares, ainda este ano serão arrancados aos fundos do Zuiderdêe. Um dique enorme, de noventa quilómetros, por onde os automóveis já circulam, contorna-o largamente. Debaxo do lençol aquático foram calibrados os canais de irrigação e de escoamento desta nova província holandesa. Um quarto polder está em projecto, o do Flevoland Meridional, igualmente extenso. Quando se concluir esta gigantesca obra, o Zuiderdêe ficará, apenas, com uma superfície de vinte e cinco mil hectares, metade do que era.

Como se fazem os diques

Os jornalistas estavam maravilhados, mas Francisco Mata, sempre dinâmico, não ocultava a sua irritação. Com a insistência das minhas perguntas, comprometia o resto do programa, aliás, bastante carregado.

Mas por nada arrancaria dali sem saber como aqueles incansáveis castores do Mar do Norte, edificam os diques.

Reparara que nenhum era construído de cimento, volumetricamente, em linhas definidas, mas de

Televisão em Portugal

Com o fim de efectuar demonstrações perante os técnicos da «Radiotelevisão Portuguesa S. A. R. L.» chegou a Lisboa uma instalação móvel de televisão, constituída por uma camara de tomada de vistas «Orticonoscópio», completa, com todos os seus acessórios, do fabrico da «Marconi's Wireless Telegraph Co. Ltd.». Acompanham esta aparelhagem de demonstração os distintos técnicos ingleses srs. Williams, Barritt e Clamp.

Novos melhoramentos no Jardim Zoológico

No próximo dia 30, aproveitando o facto do roseiral se encontrar em plena floração, a direcção do Jardim Zoológico de Lisboa oferece, ali, ás 17 horas, uma chícara de chá a numerosos convidados, que assistirão depois á inauguração da «Casa do Brasil» e vários outros melhoramentos introduzidos recentemente naquele jardim.

ACABA DE APARECER

«Coleção Estudos» N.º 1

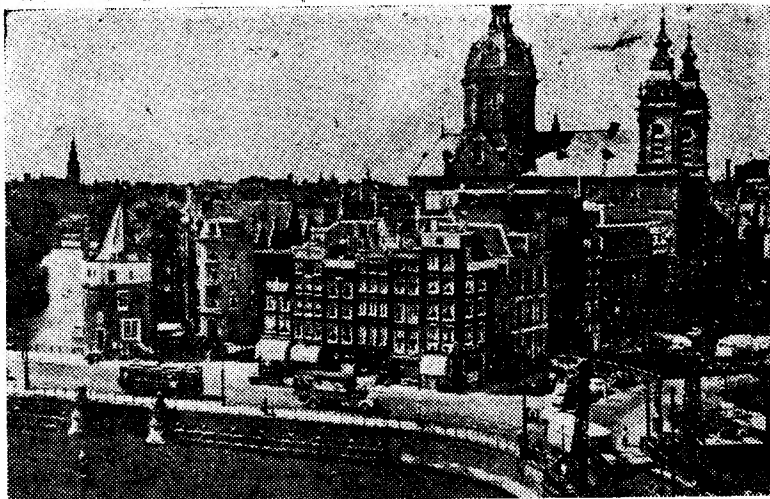
HOMICIDIO POR NEGLIGENCIA

(Questões Práticas de Direito Penal)

da autoria do Prof. Ottorino Vaninini

Tradução, prefácio e notas remissivas para as disposições do Direito Português, dos Códigos Penal, Processo Penal e Estrada por António Miguel Caeiro (Ajudante do Procurador Geral da Republica).

A venda em todas as Livrarias e na Livraria Moraes Editora — R. da Assunção, 49
Preço 40\$00 — á cobrança pelo correio 43\$50



Amsterdão, a cidade abstracta que se reflecte na água dos canais

taludes irregulares, de pedra solta e cascalho, materiais que pareciam atirados a esmo para dentro do mar, embora com uma larga e sólida plataforma superior — a autoestrada.

É possível que a descrição não seja completa e, ainda, pior, plásticamente visual, mas, enfim, dos fracos não reza a história.

Para se construir um dique, dragam-se, primeiramente, as terras moles, enchendo-se de areia o respectivo fosso.

O trabalho dos castores humanos

Sobre este sub-solo aquático, erguem-se duas paredes de blocos de uma dura argila, do período glaciário, que o fundo Zuiderdêe fornece, as quais por seu turno são cheias com areia. Os flancos submersos do dique protegem-se com «fascines», as tais balsas, entrançadas de junco, ou de ramarias secas de árvores, que se afundam lastradas de basalto. Os taludes, acima das águas, recobrem-se de materiais mais ligeiros ou pesados (tijolo, pedra, ou betão), mas antes desse revestimento fixam-se neles o «Krammat», espessa camada de detritos, a que outra se prende, a ultima, constituída por basalto aparelhado, ou grandes pedregulhos, nos quais os limos, a terra, a areia e os arbustos se fixam consolidando a estrutura do molhe.

Sobre tudo isto, estende-se, finalmente, um tapete de argila vulgar sobre o qual a herva é semeada.

Por semana fazem-se oitenta metros de dique, empregando poucos operários relativamente.

O pão da Holanda

Este sistema de construção é o mais económico do Mundo. Os Holandeses não compram no estrangeiro outro material senão a pedra. O Zuiderdêe dá-lhes tudo. Uma vez fechado o dique, baterias de bombas, cada uma das quais aspira 500 mil litros de água por minuto, como que trazem o polder á superfície, completamente limpo de lodo, com magníficos campos que atingem na denominação de terras boas, o coeficiente de 96 %.

Fica ainda uns dias, tal uma peça de roupa, a enxugar, do seu milenário banho, diremos mesmo a corar ao sol e, no mesmo ano dá a primeira seara de trigo, ou de centeio, cuja farinha, misturada com mel, torna tão apetitoso, o pão da Holanda.

Desculpem esta larga digressão. Os ilustres colegas estrangeiros, crivaram-me de cruéis ironias. Só mister Johnson admirou o interesse, e a circumspecção de que o aliado lusitano dera provas em tão complexo problema aquático.

— Onde está *monsieur dique*? Era eu o da alçunha. Não tive remédio se não calar-me, aceitando a pitoresca autnomazia.

Na universidade de Leiden

Nesse mesmo dia visitámos a célebre universidade de Leiden, cuja fachada de tijolo se reflecte num ramo colateral do lendário Reno.

Em vez de Rembrandt que ali nasceu, fomos recebidos por um esgrouviado professor, fisionomia crispada de tics nervosos, espé-

cie de dr. Caligari, aliás muito amável, que nos mostrou o que, na história cultural da Europa se denomina: *seminário humanístico*. O edifício é vulgar. Não vale o da Universidade de Coimbra, mas o seu prestígio atravessou os séculos num imorredouro clarão de glória.

A alegria e a ironia da juventude não conseguiram dissipar o que há de severo, pragmático, secamente filosófico, naquelas aulas venerandas. Os rapazes, porém, encheram os corredores de desenhos a carvão. Minerva é caricaturada de todas as maneiras, e eles próprios a suar, despenteados, com lágrimas de cordilho, no meio dos tratos de polé, do interrogatório. Sobre a porta do gabinete, onde se aguarda a chamada para os exames, a dramática legenda dantesca: *lasciate ogni speranza*...

Recordações de Churchill

As paredes estão recobertas de alto abaixo de assinaturas, entre outras, a de Churchill que, em 1946, ali tomou capelo e borla universitários.

Na sala dos actos, numa solene parada de retratos a óleo de grão-doutores, vê-se Guilherme o «Taticurmo» e um curioso martelo de madeira, com a seguinte legenda latina: «*Libertatis praesidium, 1575*».

Os estudantes dos cursos superiores vivem em dificuldade. Se durante a ocupação alemã, os das classes infantis tiveram de alimentar-se com o bolbo das tulipas para não morrer de fome, os dos cursos superiores, a custo se mantêm com 2.500 florins por ano. Lemos algures que, embora haja clubes ricos de estudantes, 80% só têm três refeições quentes por semana.

A estudante-cicerone

Quando fomos a Amsterdão — como será aquela negra e tentacular emporio marítimo que tão rapidamente, entrevimos? — serviu de cicerone uma estudante num barco que deu uma fugaz volta pelos canais. Foi gentil e espiritual, mas no termo do passeio, declarou: — Não sou uma guia profissional, mas uma aluna de Direito!

Nada pediu, mas todos compreendemos. O holandês que nos acompanhava marcou a gorgeta, bem pouco generosamente: dois florins e meio. Semelhante quantia multiplicada por sete era o dinheiro suficiente para que aquele convencional sorriso, estereotipado na face cansada, sentisse, pelo menos, durante oito dias, a bendita e humana alegria de viver!

TRAFARIA

Todos os DOMINGOS
partidas do

CAIS DO SODRÉ

De hora a hora
das 7.30 às 17.30

Aos sábados, partidas às
14.00 e 19.00

Mal estar
Cafiaspirina
refresca e anima

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

O Teatro Sá da Bandeira, do Porto, vai sofrer várias obras de beneficiação, entre elas a colocação de uma plateia nova.

Na peça «As meninas da fonte das bicas», em ensaios no Teatro D. Maria II, o actor Rogério Paulo vai desempenhar a figura criada pelo seu colega Erico Braga.

O acordeonista António Mestre faz parte do conjunto folclórico «Cantares e bailes de Portugal».

Nos dias 2 e 3 do próximo mês, o «Teatro de Brincar» realiza espectáculos em Elvas e Évora.

O cenário da peça «Lourdes», que vai ser representada no Teatro da Trindade, foi pintado pelo cenógrafo Reinaldo Martins.

No Teatro da Trindade entrou em ensaios a peça «O Malafre».

A música da ópera «Bairro Novo» será do maestro-compositor Jaime Mendes.

Há negociações para ser exibido em Espanha o novo filme português, «O Dinheiro dos Pobres», que será apresentado pelo circuito teatral e cinematográfico do empresário Luzarreta.

De Madrid, regressou ao Porto o escritor teatral Heitor de Campos Monteiro.

Notícias do Brasil dão como certo o próximo regresso de Beatriz Costa a Portugal.

A nova organização «Teatro de Fantoches» tem quase montado o pequeno palco onde vai actuar e que será colocado no do Teatro Maria Vitória.

«A cartomante»

esta noite no Variedades

Realiza-se esta noite, às 21 e 45 — e não à tarde, como fora anunciado — no Teatro Variedades, a representação da peça «A Cartomante», de Maria Wanderley Meneses. Trata-se de uma peça em dois actos e com uma só personagem, interpretada pela actriz Dulce de Oliveira e encenada por Pedro Lemos. O tema da obra é de carácter pessoal, focando o drama de uma assassina nervótica.

Primeiras exhibições

«As aventuras de Pickwick», no São Jorge

Foi aos vinte e quatro anos — na mesma idade em que Eça de Queirós fez o primeiro romance — que Charles Dickens, escreveu os famosos «Pickwick Papers», publicados num jornal diário. A série de aventuras de Pickwick, espírito cavalheiresco e ingenuo, espécie de D. Quixote do século, sempre iludido nos seus designios, que procura o bem e encontra o mal, conheceram na Inglaterra e depois em todo o Mundo uma voga extraordinária.

Dickens tinha um espírito irónico, não muito aguçado, que comprazia todas as classes, mesmo quando estas, ou os tipos mais representativos, constituem substância ou figuração crítica da sua obra. Na verdade, Pickwick, armado de uns óculos que viam o mundo da melhor cor, a sua fé inabalável nas virtudes humanas, o seu espírito, docemente evangélico, pode considerar-se um símbolo que ficou, de uma época que, talvez, não volte, muito menos dura e agressiva que a actual.

É uma lição viva de comportamento ético, que não é, especificamente, inglesa, embora dela tenha traços flagrantes.

O cinema deu-lhe a sua versão. Para os que leram a obra o entretido está bem planificado e a interpretação, até mesmo, por vezes, com certo ritmo coreográfico, é harmoniosa. Os efeitos conjugam-se excelentemente, sobretudo, na segunda parte. Para os que não a leram têm agora uma ótima oportunidade de se relacionar com ela, rindo-se e divertindo-se, moderadamente.

Quatro dos mais categorizados representantes do Club Pickwick viajam através da Inglaterra, sucedendo-lhes as mais patéticas aventuras, ras.

No fundo, obra de Dickens é uma amena e graciosa reportagem de carácter moralista, como mais tarde, entre nós, devia fazer Garrett nas «Viagens da minha terra», dando-lhe, porém, uma feição romanesca, embora aproveitando o realismo pitoresco dos tipos, dos costumes e das paisagens.

Podíamos paralelizar também o romance britânico com o «Dom Camilo» e séqüezes (livrescos, entendase) de Guareschi. O assunto é diferente, mas o modelo é o mesmo. Bom desempenho, com dois juristas,

que parecem sair de um quadro de Hogart, e ainda James Hayter que personifica o simpático e bondoso Pickwick, aquele artista que faz o «cavalheiro de industria», de fantásticos recursos, e ainda um típico criado, efusivo de verve. — Visor 42.

«Orquídeas para minha esposa», no Politeama

Da série «para enternecer corações», estreou-se ontem, no Politeama, mais um filme, com o título sugestivo «Orquídeas para minha esposa». Como a maior parte das componentes da série, esta película é de origem mexicana, interpretada por Jorge Mistral (que bonito rapaz!), comentavam, atrás de nós duas senhoras) e Marza Lopez (que bela rapariga, pensamos nós...).

Essencialmente dirigido à sensibilidade feminina, «Orquídeas para minha mulher» constitui espectáculo de que os homens não desdenharão, até mesmo porque o argumento do filme é um excelente argumento de defesa para possíveis desentendimentos familiares, em que o cabeça de casal, ainda que indevidamente, claro está, possa aparecer como o culpado da desagradável situação.

Os complementos são agradáveis e variados. — Visor 25.

A estreia de hoje

No Eden

Título — «A bela de Roma».

Produção — Italiana.

Realização — Luigi Comencini.

Interpretes — Silvana Pampanini, Alberto Sordi, Paolo Stoppa e António Cifariello.

Processo — «Ecran» normal.

Classificação — Adultos.

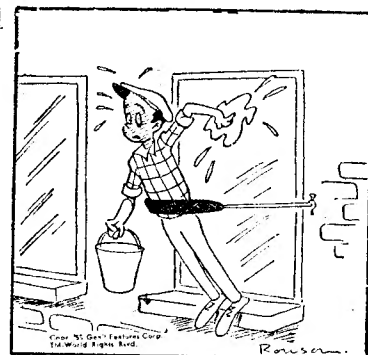
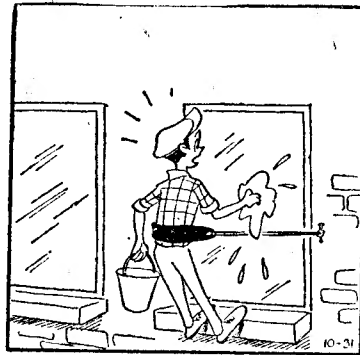
«Music-hall»

Marjane, na «Tágide» e «Palm Beach»

Não se pode duvidar dos esforços extraordinários que se estão a fazer, em diversos sectores, para trazer ao nosso País os mais reputados nomes da canção internacional. E não tenhamos dúvidas, de que a «Tágide» cabe um lugar de destaque, neste aspecto, pois desde há seis anos desenvolve actividade, a todos os títulos meritória, para revelar ao nosso publico, principalmente, os mais destacados artistas franceses: a verdade é que os grandes cancionistas pagam-se caro. Diga-se, de resto, que o artista francês tem sempre em Portugal um acolhimento entusiástico, o que prova bem o interesse existente, o carinho que ele nos merece. Estão de resto os parisienses a pagar-nos na mesma moeda. Amália obteve recentemente em Paris um belo êxito. E, se nos é grato verificar esse êxito entre um tão exigente publico, sentimos, também, uma compensação pelo muito que no nosso País se tem feito pela canção e pelos

(Continua na página seguinte)

ELE & ELA



Onde é que ela está?

A posição britânica

(Continuação da 1.ª página)

máquina dos partidos constitucionais e repellido pelas entidades oficiais e particulares, as quais lhe não dariam os necessários meios de expansão. Até que aquela verdade fundamental seja reconhecida e o povo tenha a noção exacta do que está a passar-se, as coisas continuarão a correr mal para nós, dentro e fora da Grã-Bretanha.

As sociedades, como os indivíduos, precisam de não perder o contacto com a realidade. D. Quixote, como sir Anthony Eden, era um indivíduo inteligente, franco e empreendedor. A razão por que o que fazia e onde quer que o fizesse

saia invariavelmente mal, era apenas uma. D. Quixote recusava-se a reconhecer que o seu tempo havia passado e a tirar, desse facto, as necessárias conclusões, naturalmente desagradáveis.

Inglês do meu tempo, se eu fosse professor universitário daria aos meus alunos para ler o D. Quixote de Cervantes, de preferência às páginas eruditas de Toynbee e Trevelyan.

Num mundo de sonho, como D. Quixote

Como D. Quixote, os Ingleses vivem num mundo de sonho e, como ele, saltam de dificuldade em dificuldade e de desastre em desastre. Discutimos o futuro da Europa e não sabemos como sair do vespertino de Chipre. Insistimos em falar de bases no estrangeiro (como seria vantajoso banir do nosso vocabulário esta palavra terrível), quando não temos, ou não teremos, em pouco tempo, nada para ser defendido por elas, além dos limites da nossa ilha.

Estamos empenhados em conversações «no mais alto escalão», dispondo de recursos no escalão mais baixo. Nomeamos um chefe do Estado-Maior Imperial para um Império em franca dissolução e estudamos as linhas de comunicação, esquecendo-nos de que não dispomos delas em parte alguma. Gibraltar guarda a nossa entrada no Mediterrâneo, numa altura em que o Mediterrâneo não temos mais que fazer do que, por exemplo, a Holanda ou a Bélgica.

Estrangeiros como quaisquer outros

Singapura é o «fulcro do nosso poderio na Ásia», mas não temos poderio na Ásia e dentro de algum tempo não o teremos também no Médio Oriente. Procedemos como os califas e o grão-mogol que substituíam por títulos altissonantes as sucessivas quebras da sua influência e da sua autoridade no Mundo. Sir Winston Churchill declarou um dia que não assumira as funções de primeiro-ministro para assistir ao declínio do Império britânico. A lógica — terrível e inexorável lógica — da história encarregou-o de presidir a esta dissolução completada pelos seus sucessores.

Sob muitos pontos de vista é agradável ser subdito de uma grande potência. Quando eu era novo e viajava pelo Mundo, o passaporte britânico, a moeda inglesa eram títulos que garantiam, antecipadamente, o respeito e a consideração gerais. Cada um de nós sentia-se orgulhoso por esse facto. Mas hoje tudo se passa de maneira diferente. Os empregados das Alfandegas egípcias tratam-nos com uma delicadeza contrariada. Os Ingleses têm de entrar nas bichas em Calcutá, Colombo e Karachi e são considerados em Rangoon estrangeiros como quaisquer outros.

Metal Distendido, Lda.

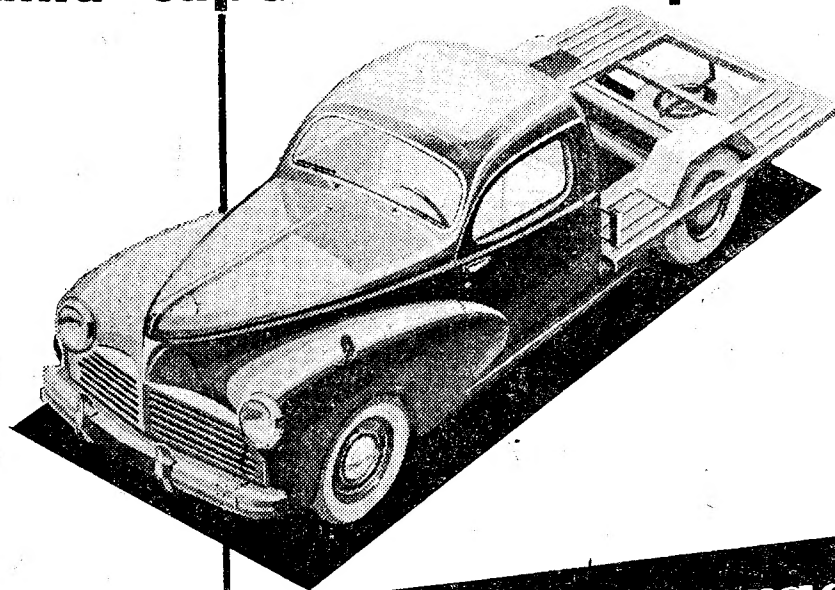
A melhor rede de aço para a construção civil

Caroço Grande, 40 — Tel. 771132

PEUGEOT

203 U

uma capacidade excepcional



850/950 Kg de carga

Peugeot

CONSTRUIDO PARA DURAR

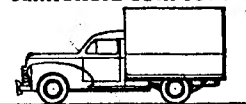
DISTRIBUIDORES PARA O SUL DA

MOCAR, L.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19.º-19.º

SERVIÇO • OFICINAS • PEÇAS: R. D. LUIS DE NORONHA, 40-40.º

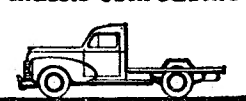
camioneta com toldo



galera



chassis com cabine



PALM BEACH

às 23,30

TÁGIDE

à 1,30

(15 anos)

MARJANE

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

verdadeiros artistas de França. Diz-se que Amália Rodrigues vai abrir uma casa em Paris, um recinto, que se chamaria «Le Fado». Só Amália, que chega hoje, poderá confirmar ou negar a veracidade da notícia mas, se assim for, será a prova absoluta de que a nossa primeira cançonetista só se poderia abalar a tal projecto se, realmente, tivesse a garantia de um publico de admiradores. Hoje, que a sua «cotação» financeira já pode atingir os 10 contos diários, Amália domina o panorama do «music-hall» europeu.

Seria, por exemplo, de lamentar que uma das mais destacadas figuras da canção francesa e mundial — Marjane, «tout court» — que, numa iniciativa arrojada a «Tágide» e o «Palm Beach» trouxeram até nós, não merecesse, de parte do nosso publico, um interesse idêntico ao que Amália despertou em Paris. Isto porque, sem duvida alguma, se trata de uma artista de nível excepcional.

O nosso publico, durante o seu primeiro contacto de ontem com Marjane, correspondeu extraordinariamente, enchendo por completo os dois recintos. Publico escolhido e entusiástico, conhecedor, que com palmas e flores, soube compensar a actuação da artista francesa que, não temos duvidas, constituiu um dos maiores, se não o maior êxito registado até hoje nas duas salas. Marjane é uma cançonetista, que, no seu género, arrebatou. Técnica perfeitíssima, sobriedade, segurança, um timbre de voz simplesmente maravilhoso — qualidades que mais apreciamos nestas artistas, têm-nas Marjane de sobra — o que, de resto, lhe tem valido uma carreira plena de êxitos, mencionadamente nos Estados Unidos onde recentemente, lhe foi

conferido o mais alto prémio da televisão. Repertório seleccionado: «A Paris», «Domani», de sabor ingenuo e cheia de frescura; «Les amours oubliés», onde o lirismo se alia ao tom romântico; a já conhecida, mas sempre agradável canção de Léo Ferrer; «Monsieur mon passé», de que Marjane nos deu uma interpretação plena de «charme»; e, ainda, «Je veux te dire adieu».

A uma artista deste nível todas as palavras encomiásticas são desnecessárias. Marjane, estamos certos, será o maior êxito do «music-hall» que se tem registado em Lisboa. A sua curta actuação entre nós, devido a contratos inadiáveis, não permitirá, decerto, que todo o publico a consiga apreciar. Os que a virem, não a esquecerão, porque os grandes artistas não se apagam da memória. Foi isso o que sentimos ontem. — E. C.

Cineclubismo

A B C Cine Clube de Lisboa

Hoje, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, realiza o A B C a sua 10.ª sessão de formato reduzido, com filmes da embaixada do Canadá e cinemateca da Pathe Baby Portugal, Ld.ª. A primeira parte do programa é dedicada a dois grandes cómicos do cinema, Charlot e Field, e a segunda parte a obra de Norman MacLaren.

António Vilar

entre os melhores de 1955

BUENOS AIRES, 25.—A Associação dos Cronistas de Cinema conferiu ao português António Vilar o prémio ao melhor actor de cinema em 1955, pela primeira vez outorgado a um estrangeiro. —(Efe).

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, ás 21,45, (18 anos) a peça em 3 actos, original de

LUIS FRANCISCO REBELO

Alguém terá de morrer

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Carmen Dolores, Rogério Paulo, Maria Corte Real e José de Castro

MONUMENTAL

TODAS AS NOITES, AS 21.45 (13 anos)

O MAIOR ÊXITO CÔMICO DOS ÚLTIMOS ANOS

DAQUI FALA O MORTO

com LAURA, VASCO, VILARET e ALMA FLORA
Um espectáculo de Vasco Morgado, subsidiado pelo Fundo de Teatro

NINA

ZOULLA COURTIS

cançonetista Grega sensacional interprete da moderna canção

TRIO ODEMIRA

atração Portuguesa unico no género em Portugal (Adultos)

A TIPOIA

RESTAURANTE TÍPICO



Manuel d'Almeida

Sob a Direcção da castiça cantadeira ADELINA RAMOS

Hoje grandiosa Festa de Homenagem ao estimado Artista

MANUEL D'ALMEIDA

com todo o valioso elenco de A TIPOIA e ainda várias surpresas

(Para Adultos)

NO TEATRO ABC



As 20,45 e 22,45 h.

José Miguel APRESENTA

A GRANDE REVISTA POPULAR

«JÁ VAIS AÍ?»

com HERMINIA SILVA — TERESA GOMES — SPINA — AIDA BAPTISTA — DEOLINDA RODRIGUES e CARLOS COELHO no «compêre».

Domingo, ás 16 horas: ESPECTACULO A TARDE (ADULTOS)

«O FAIA»

BAIRRO ALTO — LISBOA

Amanhã: almoço com Fados e Guitarradas e ementa puramente portuguesa.

Todos os artistas do FAIA cantarão ao almoço.

Telefone 29387 ADULTOS

VARIEDADES HOJE

AS 22 HORAS — ADULTOS

DULCE D'OLIVEIRA NO EMOCIONANTE DRAMA PARA UM SÓ PERSONAGEM

A CARTOMANTE

DE MARIA WANDERLEY DE MENESES

PALÁCIO

TELEF. 47163

UM ÊXITO SENSACIONAL!

Um espectáculo de alto interesse, que apresenta uma aventura curiosa num mundo novo

As 15,30 e 21,30



SOPHIA LOREN

A MAIS BELA ACTRIZ ITALIANA

ABISMOS AFRICANOS

com STEVE BARCLAY

UMA RAPARIGA FRIVOLA É FORÇADA A TOMAR PARTE NUMA EXPEDIÇÃO QUE A LEVA A CONHECER PERIGOS E A DOÇURA DO AMOR

2.ª SEMANA

Excl. TALMA FILMES

Para 13 anos



ROY SMITH

LUTA LIVRE

HOJE ÀS 22 HORAS NO PARQUE MAYER — ESTÁDIO INTERNACIONAL

Hás-de beijar o tapete!

ROY SMITH contra JOSÉ LUÍS

No combate que deu motivo a esta desforra, JOSÉ LUÍS fez tudo para pôr K. O. o bizonte americano, contudo ROY SMITH é homem que não cede e, apenas, a desclassificação do árbitro o levou à derrota. Por isso, o Americano, na hora do seu regresso, exigiu esta luta. O Português não aceitou sem que não resumisse as suas pretensões nesta expressão: Desta vez, hás-de beijar o tapete !».

Carlos Rocha contra Loosen

Um combate cuja história bem se pode fazer em dois desportos, lembrando um tema já debatido pelo Cinema: o BOXE e o JUDO.

Saludes contra Barrigana

Um combate que se disputará na lona do ringue e, talvez, no soalho acimentado do recinto do Parque...

JAIMERY-MATEUS

Suspensas as entradas de favor — Para Adultos

NÃO HESITE... VEJA NO

COLISEU

EM 2 SESSÕES AS 20.30 e 22.45

O MELHOR ESPECTÁCULO DE TODOS OS TEMPOS

A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM

FONTE LUMINOSA

UM ÊXITO MEMORÁVEL DE

SALVADOR

E DE TODA A SUA GRANDE COMPANHIA

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

— ADULTOS —

DOMINGO

ESPECTACULO A TARDE AS 16 HORAS

Leiam o «SEMPRE FIXE»

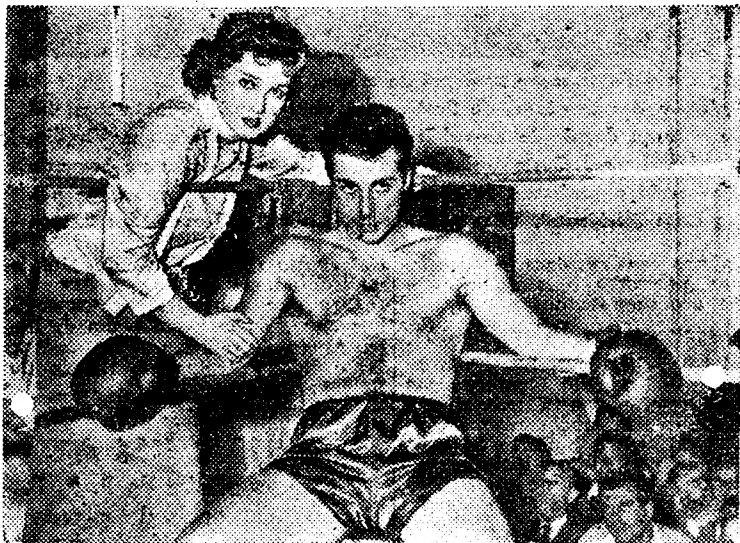
Hoje ESTREIA no EDEN

Depois de «Pão Amor e Fantasia» e «Pão Amor e Ciúme»

LUIGI COMMENCINI

APRESENTA

A BELA DE ROMA



— com —

SILVANA PAMPANINI, PAOLO STOPPA
ALBERTO SORDI e ANTONIO C'FAR ELLO

NA HISTÓRIA DUMA LINDA E SEDUTORA RAPARIGA
A QUEM OS HOMENS NÃO RESISTEM!

UM FILME POPULAR ... DIVERTIDO ...
E ... SENTIMENTAL

Um filme LUX

EXCLUSIVO MUNDIAL FILMES

ADULTOS

Reiro típico, o Cantinho da MÃE PRETA

Alfama — Beco do Azinhal n.º 7 ao Chafariz de Dentro
TEL. 366183

Maria da Conceição

Abre amanhã, sábado, 26
o CANTINHO DA MÃE PRETA com um valioso elenco de artistas de Fado. Esplêndido serviço de Bar e Cozinha tipicamente portuguesa.

Maria da Conceição Aberto até de madrugada (Para adultos)

Marcia Condessa

Restaurante Típico — Praça da Alegria, 38 — Tel. 367093

Apresenta todas as noites: Celeste Rodrigues - Xavier Pinto - Maria Marques - Natércia da Conceição - Fernando Manuel - Cândida Ramos - Augusto Pinho - Joaquim do Vale

Amanhã: Encerramento dos almoços com FADOS E GUITARRADAS sendo este almoço dedicado às Empregadas deste Restaurante. (ADULTOS)

CASINO ESTORIL

no «WONDER-BAR»

Todas as noites

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Conjuntos musicais de MARIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)

AMANHÃ — NOITE DA MODA

LEIAM «O SEMPRE FIXE»



RESTAURANTE

TÍPICO

ABRE

BREVEMENTE



Espectáculo para todas as idades

DOMINGO, 27

(17,45 horas)

Primeira grande organização da O. T. A., nesta época, com

8 — TOIROS — 8

apartados, desde Janeiro, da ganadaria dos Ex.ªs Srs.

Oliveira & Irmãos

para os artistas:

D. Francisco Mascarenhas
Manuel Conde
Chico Mendes
Joseito Huerta

e o nobre e valoroso GRUPO DE FORCADOS DE SANTARÉM, comandados pelo Ex.ª Sr.

Ricardo Rhodes Sérgio

Respeitam-se as marcações até hoje, às 20 horas

BILHETES A VENDA — O. T. A., Largo Martim Moniz, Telefone 20998; Pastelaria «Elite», Algés, Tel. 012032; e Casa das Meias — Estoril, Tel. 060558.

AVENIDA

AS 22 (ADULTOS)

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DO SENSACIONAL EXITO

VIDA DE UM HEROI

POR UM ELENCO SENSACIONAL

Um espectáculo de VASCO MORGADO subsidiado pelo FUNDO DE TEATRO

VIELA

O Restaurante mais típico de Lisboa
RUA DAS TAIPAS, 14—Tel. 27256



Amanhã pelas 21,30 Jantar de Homenagem ao consagrado fadista JOAQUIM PIMENTEL recém-chegado do Brasil e promovido por um grupo de admiradores.

A inscrição pode ser feita pelo telefone deste restaurante.



Armando Dias

mentes por António Couto e Pedro Leal. — (Adultos). — Amanhã, 1.ª meia-final do concurso «Primavera no Fado».

Restaurante TABUAS

R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614
Especialidade da casa Frangos no Espeto a 25\$00.

CONDES

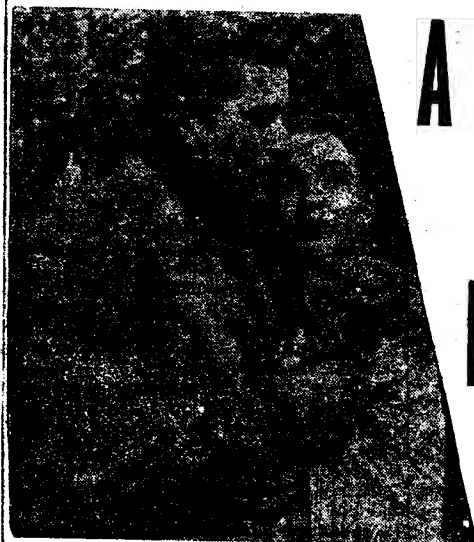
TEL. 22523

EXCLUSIVO FILMITALUS ADULTOS

2.ª SEMANA — PROSSEGUE-NA SUA BRILHANTE CARREIRA O NOVO TRIUNFO DO PAR IDEAL:

AMEDEO NAZZARI

YVONNE SANSON



A ODISSEIA DE UMA MULHER

A MAIS EMOCIONANTE E BELA HISTÓRIA DE AMOR, A QUE NENHUM CORAÇÃO PODE FICAR INSENSÍVEL

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — «A BELA DE ROMA» — EDEN



TEL. 27172

15.15-18.15 e 21.30

Em 3.ª semana

O maravilhoso filme em cinemascopo

A LESTE

DO PARAISO

Uma obra-prima da cinematografia contemporânea, com James Dean e Julie Harris (Adultos)



TEL. 20768

HOJE, às 21.30

ESTREIA

Uma comédia humana

A BELA

DE ROMA

(Para 18 anos) com SILVANA PAMPANINI

A's 15.15 e 18.30:

PPFFT!... É O AMOR QUE SE EVAPORA



TEL. 55134/5

A's 15.15 e 21.30

(13 anos)

Uma vigorosa obra de mestre John Ford

MR. ROBERTS

com Henry Fonda, James Cagney, William Powell e Jack Lemmond

CINEMASCOPE



TEL. 55131

A's 15.15 e 21.30

Um drama de amor e aventuras

O Tesouro de

Pancho Villa

(Adultos)

em Superscope e Technicolor, com Rory Calhoun, Shelley Winters e Gilbert Roland



TEL. 763080

A's 15.15 e 21.30

Em 3.ª semana

O maravilhoso filme em cinemascopo

A LESTE

DO PARAISO

Verdadeira obra-prima da cinematografia contemporânea, com James Dean e Julie Harris (Adultos)

(Adultos)



TEL. 849037

A's 21 h. (13 anos)

2.ª semana triunfal do arrojado filme, com Marga Lopez

-FILHOS DO DIVÓRCIO

Em compl.: O maravilhoso filme

UM HOMEM E DOIS CAMINHOS

(Adultos)

A's 15.30 e 21.30

2.ª semana

O sensacional filme colorido de aventuras submarinas

ABISMOS AFRICANOS

Em Ferranicolor, com Sophia Loren, Steve Barclay e Fabio Montale (13 anos)

LADY GODIVA

ANJO DE VINGANÇA

(Adultos)

A VIDA

NÃO PARA

com Barbara Stanwyck

CASINO ESTORIL



TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (a prec. red.) e 9.30 da noite.

(Para 18 anos)

A musica eterna de Bizet num filme

CINEMASCOPE

inteiramente interpretado por negros

Carmen Jones

com Harry Belafonte, Dorothy Dandridge e Pearl Bailey



TEL. 26305

(Para 18 anos)

O romance ideal das mulheres enamoradas

15.15-18.15 e 21.30

Grandioso êxito com Marga Lopez

Orquídeas para minha esposa



TEL. 22523

(Adultos)

com Yvonne Sanson e Amedeo Nazzari

15.15-18.15 e 21.30

2.ª semana da sensacional e apaixonante história

A ODISSEIA DE

UMA MULHER



BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

James Hayter, Nigel Patrick, James Donald e Kathleen Harrison (13 anos)

15.15-18.15 e 21.30

Duas horas de constante gargalhada, com

As Aventuras de Pickwick



TEL. 26283

(Maiores 18 anos)

com MARGA LOPEZ

15.15-18.15 e 21.30

2.ª semana triunfal do sensacional e discutido filme

FILHOS

DO DIVÓRCIO



TEL. 27499

Em technicolor

DANA ANDREWS e DONNA REED

15.30-21.30

(18 anos)

Um filme empolgante

Três horas para matar



TEL. 610375

com Humphrey Bogart e Gene Tierney

As 21.15 (Adultos)

Uma vibrante superprodução em Cinemascopo

A mão esquerda de Deus



TEL. 48560

A's 21.15 (Adultos)

MARUJOS E SEREIAS

Em cinemascopo



OS CAVALEIROS DA BANDEIRA

NEGRA

A's 21 (Adultos)

O DIAMANTE DO MARAJÁ

DESPORTOS

Grande sarau internacional

do cinquentenário do Sporting

Efectua-se hoje, no Pavilhão dos Desportos, o Grande Sarau Internacional do Cinquentenário do Sporting, com a participação dos categorizados e famosos campeões internacionais: Joaquín Blume, campeão de Espanha e do Mediterrâneo, vencedor do torneio das nações de Paris e um dos melhores atletas do Mundo de todos os tempos; Masami Ota, primeiro ginasta japonês a exibir-se em Portugal, que travou com Blume, no Torneio das Nações, um duelo que galvanizou os Franceses; Jakob Kiefer, seis vezes campeão da Alemanha, seleccionador para os Jogos Olímpicos e vencedor este ano de três medalhas de ouro; Guido Fígone, há oito anos consecutivos campeão da Itália, vencedor do Itália-Suiza e quarto nos campeonatos do Mundo de 1950; Luís Abaurrea, um dos melhores europeus em argolas e subcampeão de Espanha; Angel Luna, terceiro ginasta de Espanha e uma das suas maiores esperanças.

E ainda as italianas Antónia Vignati, campeã de juniores de 1954 e quarta classificada no torneio Pré-Seleção Olímpica; e Carla Signorini, sétima no torneio Pré-Olimpico, ambas campeãs de Itália por equipas e da selecção do seu país; e Renata Muller, campeã absoluta de Espanha e jovem esperança internacional.

Participam, também, os melhores ginastas portugueses, masculinos e femininos, como Dália Cunha e Sammer, Joaquim Granger, Manuel Prazeres, Helena Villalva, Helena Costa, Armando Barreto, Joaquim Simões, Fernando de Sousa e Vítor Gomes.

Reuniões científicas

Ciclo de conferências sobre

«Novos conceitos da Patologia Naso-Sinusal e sua aplicação à Alergologia e à Patologia Geral»

Promovido pela Sociedade Médica dos Hospitais Cíveis de Lisboa e pela Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia, vai realizar-se um ciclo de conferências sobre «Novos Conceitos de Patologia Naso-Sinusal e suas aplicações à Alergologia e à Patologia Geral».

São conferentes os srs. prof. Caldeirín e drs. Manzanete Sacristán, especialistas do Hospital Provincial de Madrid, e a primeira sessão deste ciclo efectua-se às 22 horas do dia 28 do corrente, na sala das sessões da Sociedade Médica dos H. C. L., em que falarão os srs. prof. Caldeirín, sobre «A constituição do rino-sinusal como base na sua patologia», e o dr. Sacristán, acerca de «A importância do meato médio em cirurgia e terapêutica sinusais».

No dia 29, às 10 horas, no Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de S. José, haverá demonstrações dos métodos da cirurgia funcional e da técnica dos bloqueios sinuais pela via do meato médio, e às 22 horas, novamente na sala das sessões da Sociedade Médica dos H. C. L., o prof. Caldeirín faz uma conferência intitulada «Patologia funcional nasosinusal e a sua terapêutica», seguindo-se-lhe o dr. Manzanete, que se ocupará de «Bacteriograma zonal na nasosinusal e das epinhas silenciais asomáticas». No dia 30, às 10 horas, serão feitas novamente demonstrações, no Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de S. José, e, às 22 horas, realiza-se, na Sociedade Médica dos H. C. L., a última conferência do ciclo, sobre o tema «Os novos tratamentos biológicos em sinusologia», que será pronunciada pelo dr. Manzanete.

Em todas as sessões, os conferentes responderão às perguntas que os ouvintes queiram fazer-lhes.

Curso de Aperfeiçoamento para subdelegados de Saúde

Integradas no Curso de Aperfeiçoamento para subdelegados de Saúde foram proferidas esta manhã no Instituto Superior de Higiene dr. Ricardo Jorge duas lições intituladas «Epidemiologia das Bruceloses humanas» e «Colheita de produtos para análises», respectivamente, pelos drs. Luís Cayolla de Motta e F. Conceição Correia. A's 15 e 30, procedeu-se a demonstrações sobre desinfectação no Parque sanitário do Instituto.

CAMPEONATO MUNDIAL DE HOQUEI EM PATINS

A cidade do Porto vive intensamente o grande torneio

PORTO, 25 — A capital do Norte está já a viver intensamente o XII Campeonato Mundial de Hóquei em Patins e o XXII da Europa, que amanhã terá a sua solene jornada de abertura, no recinto admirável que é o Palácio dos Desportos desta cidade.

Grande é já o entusiasmo de que se acha possuído o público portuense, não apenas aquele que é devotado à causa desportiva mas, podendo dizer-se, a grande massa da população que, embora não podendo estar presente no recinto onde se disputa o grande torneio, se dispõe a acompanhar a competição através da Imprensa e da Rádio, com interesse superior ainda ao que se verificou em 1952, cumulado então com a conquista do glorioso título pela equipa de Portugal. Esse interesse adivinha-se, sente-se largamente desde o princípio da semana, por toda a parte, relegando para plano secundário todos os outros acontecimentos desportivos. O próprio futebol, em fim de época, sofre-lhe os efeitos. Não deixando de acompanhar a carreira dos seus campeões nacionais na Taça de Portugal, os aficionados portuenses, insensivelmente, deixam perceber nitidamente que essa prova se passa distante, não vibrando, como seria de supor, à volta da final. E o terminar da carreira dos representantes do Porto na Segunda Divisão Nacional, sem a Compensação ambicionada, foi, também, golpe fundo na preponderância do desporto-rei.

Todas as atenções se voltam, assim, para o Campeonato Mundial de hóquei em patins, envolvidas na esperança de que o grupo nacional renove a proeza de há quatro anos, apoderando-se de novo do título, que seria o sexto para Portugal, na modalidade.

A luta pelos bilhetes

A demonstrar o alvoroço com que se aguarda o início do sensacional torneio, todos os dias, em pleno coração da cidade, à volta das bilheteiras instaladas na Avenida dos Aliados, se assiste ao espectáculo impressionante da aglomeração de centenas de pessoas, em «bicha» permanente, movidas pelo desejo de adquirirem, entradas para as diferentes jornadas em que o campeonato se desenrolará. Nem a chuva, que por vezes caiu em grossas bategas, fez arredar pé. E sabe-se que, na maioria dos casos, será já impossível satisfazer os pretendentes. Especialmente para o primeiro e para o último dia, em que a afluência fará trasbordar as instalações do Palácio, a procura assume aspectos extraordinários, excedendo a 30.000 os pedidos para a jornada de encerramento, que inclui o Portugal-Espanha, quando a lotação vendável anda apenas à volta de 9.800 lugares. Um autêntico quebra-cabeças para aqueles que se vêem assediados...

O Palácio vai apresentar-se em magníficas condições para a empolgante competição. A transformação

FUTEBOL

Um guarda-redes de Lourenço Marques para o Sporting

LOURENÇO MARQUES, 25.—O «Notícias da Tarde» afirma que seguirá brevemente para a Metrópole, como destino ao Sporting, o jovem guarda-redes Octávio Augusto César de Sá, de 20 anos, do Sporting local. Além do futebol, pratica também o basquetebol e atletismo. Declarou esperar ser suplente à altura do valor da equipa que vai representar, e, quando chegar a Lisboa, irá prestar serviço militar. —(Lusitania).

Um treinador brasileiro para o Lusitano de Évora

ÉVORA, 25.—O técnico brasileiro Otto Vargas, eventualmente em Portugal, a caminho de França, deslocou-se a esta cidade, solicitado pelo Lusitano de Évora, para estabelecer negociações e possível contrato. A presença daquele técnico nesta cidade produziu o maior interesse nos círculos desportivos.

operada, em relação a 1952, é enorme e a visão será de surpresa e deslumbramento para todos, concorrentes e espectadores. O aspecto geral do recinto é imponente, com a sua vasta cúpula salpicada de pontos luminosos, amplas e modernas instalações para todos, jogadores, Imprensa, Rádio e público. E o ringue de jogo mostra-se excelente, apenas, na opinião dos componentes da equipa portuguesa, que ali tem treinado com regularidade toda a semana, ainda um pouco escorregadio, pormenor fácil de remediar com a aplicação de pó, segundo os entendidos.

O torneio tem a concorrência de 11 países: Itália, Espanha, Inglaterra, Bélgica, Suíça, França, Alemanha, Brasil, Noruega, Holanda e Portugal.

Todos os valores, afinal, do hóquei em patins. Conjugado com o entusiasmo ambiente, isto significa que no Porto se vai viver um acontecimento dos mais elevados dos últimos tempos do desporto português.

A preparação da equipa portuguesa

Os seleccionados portugueses têm prosseguido metódicamente a sua preparação, dirigida com competência por Leonel Costa.

A equipa encontra-se instalada desde sábado passado nos arredores do Porto, em local aprazível e calmo, vindo apenas ao Palácio realizar os seus treinos diários, os quais terminaram ontem à tarde, com uma ligeira sessão.

O último treino em forma realizou-se na quarta à noite, dividindo-se os jogadores por duas equipas, formadas do seguinte modo:

A — Matos, Edgar, Cruzeiro, Jesus Correia e Correia dos Santos.
B — Vilaverde, Figueiredo, Virgílio, Lisboa e Perdígão.

A exibição dos seleccionados decorreu em toada rápida, com fases de muito agrado. O piso do ringue achava-se empoeado, para adquirir a firmeza necessária, devendo encontrar-se já nas condições ideais no momento dos primeiros jogos.

O treino teve dois períodos de cerca de um quarto de hora e findo ele colhem algumas impressões do seleccionador, Leonel Costa, que nos disse:

—Tudo me parece admirável, desde as instalações deste Palácio, que são do melhor que tenho visto, até ao entusiasmo do ambiente, que é um enorme estímulo para a equipa nacional. Esta tem seguido o programa de preparação previamente delineado e, por mim, julgo que com excelentes resultados. Todos os elementos seleccionados se encontram em boa forma física e tecnicamente também todos estão em condições de serem utilizados.

—E... quanto a resultados?

—Todos os adversários são difíceis, embora a Espanha, actual campeão, seja naturalmente o que mais impressiona. Mas a Itália, a Suíça, a Inglaterra, a Alemanha e até a França são igualmente, de reccar. A baixa dos Italianos em Montreux nada significa e os Transalpinos vão certamente aparecer-nos aqui em todo o seu valor, que é muito grande. Apesar disso, confiamos e sentimo-nos alentados pelo fervor deste ambiente.

Também Jesus Correia, o mais experimentado dos nossos jogadores, se manifestou dentro do mesmo pensamento, dizendo:

—Verifico enormes progressos desde 1952. O Palácio parece outro e o entusiasmo que se nota em toda a parte é contagiante. Vamos a ver se podemos corresponder-lhe com a conquista do título...

—Há então boas esperanças?

—A equipa está bem preparada e creio que reunimos condições para triunfar — se a sorte não nos desamparar... Mas não considero apenas a Espanha como adversário difícil. Todos são de temer e um torneio desta natureza não perdoa o mais pequeno deslize. Há que dar sempre o máximo — e às vezes não chega...

E a equipa nacional regressou ao clima sossegado em que tem vivido, preparando-se para a grande luta. Entretanto, cá fora, centenas de entusiastas aguardavam a sua saída, enquanto alguns milhões



Os jogadores da selecção nacional de hóquei em patins, em estágio numa estalagem dos arredores do Porto, com vista ao campeonato mundial que começa depois de amanhã: no primeiro plano vêm-se Virgílio, Cruzeiro, Leonel Costa (seleccionador) e Jesus Correia; no segundo plano estão o professor de educação física Armelino Bentes (de pé), Tito Rato (dirigente), Vilaverde, Matos, Lisboa e Correia dos Santos

de almas se sentiam separados apenas por dois dias do emocionante acontecimento.

A passagem por Vilar Formoso

VILAR FORMOSO, 25. (Pelo telefone). — No «Sud Express» passaram, hoje, por esta fronteira, a caminho de Entroncamento, de onde seguem para o Porto as equipas de hóquei em patins que vão disputar o Campeonato do Mundo, em representação da Holanda, Inglaterra, Suíça, Noruega, Bélgica e França. Todos os jogadores se mostraram muito contentes por irem a Portugal, dizendo-nos o presidente da Federação Internacional de Hóquei em Patins, sr. Renkewik, que é grande o entusiasmo das equipas pela próxima competição. Acrescentou quanto lhe era grato tomar de novo, contacto com a boa gente portuguesa e que o lindo sol de Portugal daria um brilho particular a este grande campeonato.

Os jogadores devem chegar ao Porto às 19 e 35.

PORTO, 25 — Desde esta manhã que se encontram nesta cidade os jogadores espanhóis que vêm par-

LUTA LIVRE

Roy Smith e Loosen

contra os melhores portugueses

Na sessão desta noite, no Estádio Internacional do Parque Mayer, José Luís e Carlos Rocha, os dois melhores portugueses defrontar-se-ão, respectivamente, com os lutadores estrangeiros Roy Smith e Jean Loosen.

O Americano, com o seu jogo rude; e o Belga, com a subtilidade dos seus lances, são, na verdade, opositores difíceis para os Portugueses. Mas, tanto José Luís como Carlos Rocha, são atletas suficientemente treinados para lhes fazerem frente.

No mesmo programa, Saludes defrontará Barrigana e Jaimbery lutará com Mateus.

O «Diário de Lisboa» vende-se em SINES na Havaneza Sinense.

ESGRIMA

O torneio oficial da F. P. F. de 3.ª categoria de espada

No ginásio do Liceu de Gil Vicente começa hoje, às 21 e 30, a disputa do torneio oficial de terceira categoria de espada — que os próprios comunicados da Federação Portuguesa de Esgrima continuam a designar por campeonato, contra o que se encontra expresso na regulamentação correspondente.

Tratando-se de um torneio de classificação de categorias, a inscrição registada de mais de vinte atiradores deve considerar-se animadora. Estão representadas entre os concorrentes as salas de armas do G. D. H. Vautier, Clube Shell, Ginásio Clube Português, Escola do Exército, Campolide A. C., C. D. U. L. e Centro Nacional de Esgrima. A prova deve comportar três «poules» eliminatórias.

TAUROMAQUIA

Para domingo

Para domingo está anunciada em Alagés a reaparição de Chico Mendes depois da sua triunfal campanha na América e da confirmação de alternativa em Madrid. Mendes alternará com José Huertas na lide de touros dos srs. Oliveira Irmãos. A cavalo D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde.

Na Golegã há picaria.

Alberto Juarez

Chegou a Lisboa o bom novilheiro mexicano Alberto Juarez, famoso nas arenas da Monumental e do «Toros» de México, e nos Estados. Recordando os êxitos de Carlos Arruza em Portugal, Alberto Juarez quer tourear aqui antes que em Espanha.

Futebol no Estádio Nacional

PORTUGAL-ESPANHA

(EM 3 DE JUNHO)

PORTUGAL - HUNGRIA

(EM 9 DE JUNHO)

Em conformidade com o Comunicado Oficial da F. P. F., n.º 63, de 9 de Março de 1956, em que se informava o público das directrizes seguidas para lhe facilitar a aquisição de bilhetes para os jogos acima mencionados e, de acordo com o que, em seguimento, se estabeleceu no Comunicado Oficial n.º 75, de 30/3/1956, faz-se saber que a VENDA DE BILHETES SE FARA ININTERRUPTAMENTE DAS 8 AS 24 HORAS NA RUA DA MISERICÓRDIA, 14:

- 1.º) — Nos dias 26, 27, 28 e 29 do corrente, unicamente para os portadores dos talões n.º 1 e 2 (em conjunto) referentes aos jogos: Portugal-Turquia e Portugal-Brasil;
- 2.º) — Nos dias 30 e 31 para os interessados em adquirir bilhetes em conjunto para os dois jogos: Portugal-Espanha (3 de Junho) e Portugal-Hungria (9 de Junho);
- 3.º) — A partir de 1 de Junho inclusivé, os bilhetes que possam restar, tanto para o Portugal-Espanha como para o Portugal-Hungria, serão vendidos livremente.

Preço dos bilhetes para qualquer dos jogos

CENTRAL S. e CENTRAL...	80\$00
CENTRAL (Sectores 1, 2, 23 e 24) ...	60\$00
CENTRAL (Maratona) ...	50\$00
BANCADA LATERAL ...	40\$00
CABECEIRAS ...	15\$00

Pequenas notícias

FESTA ADIADA

Foi transferida para data a anunciar oportunamente a reunião de confraternização dos antigos combatentes de Infantaria n.º 1 para celebrar o 39.º aniversário da partida do regimento para a França.

CONFERÊNCIAS

A conferência anunciada para hoje, na Ordem dos Engenheiros, acerca de «Sistemas de construção de habitações», pelo sr. eng. Ruy Gomes, foi adiada para data que será fixada quando recomencem as actividades culturais daquele organismo.

REGIONALISMO

Por motivo de força maior foi adiado para data a designar o almoço dedicado pela direcção da Casa de Lafões aos seus mais antigos associados.

—Integrada no programa das comemorações do 19.º aniversário da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, o sr. prof. Cruz Filipe proferiu ontem, à noite, na respectiva sede, uma conferência sobre regionalismo e seus principais problemas. A sessão, que obteve o maior êxito, terminou com um vinho de honra, durante o qual se trocaram brindes muito amistosos.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na secção administrativa da P. S. P. no Governo Civil: um lenço de seda para senhora, três aros de roda de automóvel, uma luva de senhora, um compendio de geografia, uma blusa com falta de uma manga, um estorjo com uns óculos graduados, uma luva de homem, diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas, uma camisa de homem, uma caixa de papelão com uma boneca pequena, um sapatinho de criança, um tampão de depósito de gasolina, uma bota de criança, um fio prateado com uma medalha, uma carteira profissional em nome de Manuel Dias, uma camisa de um primeiro cabo do Exército, um pedal de moto, uma camisola de criança, um porta-moedas com uns botões de punho, um alfinete de gravata com a effigie de D. Afonso Henriques, um porta-moedas de senhora, uma quantia em dinheiro, um tampão de roda de automóvel, um guarda-chuva de homem, uma sombrinha de senhora e um casaco azul para homem.

SEIS BOLSEIROS

do Instituto de Altos Estudos

Pelo Instituto de Alta Cultura, foram concedidas bolsas de estudo ou facilidades de «missão oficial fora do País» ao prof. dr. Freitas Simões, catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa; dr. Iriarte Peixoto, médico dos Hospitais Civis; dr. Aquiles Monteverde, presidente do Município de Almada; secretário-geral do Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha e secretário da Universidade Técnica; doutor Arsenio Luis Rebelo Alves Cordeiro, primeiro assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa; dr. Manuel Alves da Silva, segundo assistente da Faculdade de Ciências de Coimbra; e dr. Mário Alberto Nunes da Costa, terceiro conservador do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

Doutoramento em Medicina

na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 25 (Pelo telefone)—Hoje, às 10 horas, na Sala dos Capelos, da Universidade e sob a presidência do reitor, prof. Maximino Correira, o licenciado sr. Fernando Alberto Serras de Oliveira prestou a segunda e ultima prova de doutoramento da Faculdade de Medicina. A prova consistiu de duas teses em que foram arguentes os profs. Luis Raposo e Oliveira e Silva. Do juri faziam parte os professores drs. Sousa Pereira, do Porto, e Virgílio Custódio de Moraes, de Lisboa.

O juri reuniu-se, em seguida, aprovando o candidato com 18 valores.

O dr. João Goulart deixou hoje Portugal

VILAR FORMOSO, 25 (Pelo telefone)—O sr. dr. João Goulart que visitou Portugal, passou hoje por aqui, a caminho de Salamanca, donde seguirá para Madrid. Viaja de automóvel que ele próprio guia, ao lado de sua esposa. Depois de almoçar no restaurante local, o vice-presidente do Brasil partiu para Salamanca, onde foi saudado pelo governador civil, em representação do ministro das Relações Exteriores. Segundo aqui declarou, o sr. dr. João Goulart demorará-se, apenas, dois dias em Espanha, seguindo depois para França, Alemanha e Itália, pois desistiu, por agora, da sua viagem a Inglaterra.

Uma reunião

em Coimbra

de representantes dos Grémios da Lavoura

COIMBRA, 25 (Pelo telefone)—Na sala nobre dos Paços do Concelho, começou esta tarde a terceira sessão plenária do movimento de coordenação das Federações dos Grémios da Lavoura, estando presentes os delegados de Entre-Douro-e-Minho, Beira Alta, Beira Baixa, Beira Litoral, Ribatejo e Estremadura. Antes de principiarem os trabalhos, os representantes da Lavoura apresentaram cumprimentos ao presidente da Câmara, tendo presidido à sessão de hoje, o sr. Fernando da Costa Almeida, presidente do Grémio da Lavoura de Anadia, secretariado pelos srs. Luis Filipe Pais e António Monteiro de Albuquerque, respectivamente das Federações da Estremadura e da Beira Alta. O presidente, aberta a sessão, anunciou que ia entrar-se na ordem do dia, isto é, na apreciação do regulamento do movimento à face da orientação a seguir para a elaboração de exposições de quaisquer problemas de iniciativa de quaisquer grémios ou federações, assunto sobre o qual está a incidir a discussão, à hora a que telefonamos.

Será apresentado, seguidamente, um aviso-prévio da autoria da Federação da Beira Alta, sobre a Lavoura, base da colonização nacional. Além de outros, serão também discutidos trabalhos sobre o abastecimento de batata, para semente; a pecuária e os laticínios; aspectos actuais da crise vinícola; a exploração do sal; actividade agrícola e os problemas que suscitam a sua classificação como industria; e plantação de eucaliptos e outras árvores de grande porte, na orla das estradas confinantes com terrenos cultivados.

Aos trabalhos, que se prolongarão até amanhã, assistiu o eng.º Américo Pires de Lima, director dos Serviços Agrícolas do Grémio da Lavoura do Norte.

Uma criança

de sete anos

roubada e morta num pinhal

PORTO, 25.—Na passada quarta-feira, desapareceu, da escola para casa, uma menor de 7 anos, Maria da Conceição, filha de um agricultor residente em Alheiras de Cima—Pedroso—e que estava entregue ao sapateiro António Carlos de Sousa que, não tendo descendentes, a havia tomado a seu cargo.

O desaparecimento da criança, que frequentava uma escola do lugar de Aldeia Nova, causou fortes apreensões, pelo que o caso foi participado à P. S. P.

Tais suposições, infelizmente, confirmaram-se hoje: a desditosa criança foi assassinada.

Foram umas mulheres que encontraram esta manhã o corpo num pinhal da Quinta da Afeñilha, no lugar de Fontela—Avintes—apenas a 50 metros da escola que frequentava.

Chamadas as autoridades, verificou-se que o cadáver apresentava, entre outros, sinais de estrangulamento.

O assassino (ou assassinos) abandonou o cadáver depois de o despojar dos brinços, de uma pulseira e de um anel.

O corpo, cumpridas as formalidades legais, foi removido para o Instituto de Medicina Legal, a fim de ser autopsiado.

O estado de saúde de Pio Baroja

MADRID, 25.—O célebre escritor Pio Baroja, de 84 anos, deu uma queda, ao levantar-se da cama, e sofreu fractura do fémur direito. Sobreveio-lhe um ataque de urémia, do qual foi tratado pelo dr. Gregório Marañón, e o dr. Lopes Avilez reduziu-lhe a fractura. O estado de Baroja é satisfatório. —(Efe).

Uma sessão de cinema

no Centro Económico Operário

Com a colaboração do Cine-Clube Imagem realiza-se amanhã, às 22 e 45, na Caixa Económica Operária, uma sessão de curtas metragens com os filmes «Zanzabelle em Paris», «As crianças aprendem por sua conta e risco», «O assalto à Torre Eiffel» e «O grande Meliès». O programa foi organizado em colaboração com o Turismo Francês e o Instituto Britânico.

Reflexos da cidade

Queria-lhe como se fosse sua filha, mas mandou-a para a cadeia

Chama-se Maria de Lourdes, e tem 29 anos, acidentados e incertos, umas vezes cheios de alegria e sonhos, outras, passados à beira de precipícios perigosos. Essa vida inquieta, irregular, tem-lhe descontrolado os nervos, exagerando-lhe o significado das coisas, consoante as contingências da vida e as inclinações sentimentais. É alta, magra, tem o rosto comprido e o olhar doce, parece um pouco apreensiva, sorri-se forçadamente e tem uma voz cansada. Veste com certo gosto, talvez até com elegancia, um casaco encarnado, donde aflora um vestidinho enramado. Gesticula, esboça um movimento, vê-se, de facto, que é pessoa nervosa. Depois, é preciso compreender: passou agora, pela primeira vez, a noite na prisão e nunca por nunca comparecera no tribunal, em frente dum juiz togado. A vida desta mulher daria uma grande novela... Na madrugada de sábado, pouco antes das 5 horas, telefonou para casa dum antigo amigo a sr.ª D. Aurora, na casa onde viveu uns oito anos e de onde saíra há uns quatro meses por se terem zangado, a dizer-lhe que ia lá buscar umas fotografias e uma touca. A D. Aurora disse-lhe que sim, que lhe entregava as fotografias, que fosse. Mas, acto contínuo, telefonou para a esquadra a comunicar o caso e a pedir a presença da Polícia, pois receava um escândalo na escada daquela hora matutina. Assim, pois, quando a menina Maria de Lourdes chegou num táxi, compareceram ali dois agentes da autoridade. D. Aurora entregou-lhe as fotografias. Ela deixou-se ficar na escada. Os guardas disseram-lhe:

—Pronto! A senhora já tem as fotografias e agora vá-se embora...

—Não vou!

—Isso é que vai. Isto não são horas de vir falar a qualquer pessoa.

—Não seja palerma. Esta casa também é minha, gastei aqui 220 contos...

Nesta altura, já não foi para casa. O próprio táxi que aguardava o seu regresso, levou-a à esquadra, onde ficou por desobediência e injúrias à autoridade.

O magistrado, sr. dr. Saudade e Silva, interroga-a acerca dos motivos que a levam ali. Ela sente-se um pouco envergonhada de si mesma. Diz que estivera num recinto de diversão, bebera um «whisky» e que ficara um pouco tonta. Lembrou-se, então, de telefonar à sua ex-amiga, pois tencionava ir tomar banho em Cascais e precisava da touca e não queria que a D. Aurora mantivesse em seu poder umas fotografias que lhe pertenciam.

—A senhora disse que gastara 220 contos na casa?

—Tomara eu tê-los agora...

Os guardas descrevem a sua intervenção no caso e todos, em numero de quatro, se referem à afirmação da arguida em relação aos 220 contos. É em seguida ouvida a D. Aurora, que veste com elegancia, fala com desembaraço. Mais conhecedora da vida, alude aos seus conhecimentos, travados nas casas que frequenta (restaurantes de nome e casas de diversões nocturnas), para pôr em evidência a sua personalidade de «pessoa distinta». Depois diz:

—Eu quero a esta pequena mais ou tanto do que se fosse minha filha. Isto que se passou devia ter sido originado pelo «whisky» e o desejo de voltar para a minha casa, pois sei que já está arrependida de ter saído. Juro por Deus que lhe quero como se fosse minha filha...

O juiz, porém, interrompe:

—Sim, já fez o seu juramento, não precisa de insistir. Mas, se a senhora quer tanto a ré, como se fosse sua filha, explica-se que fosse a causadora do que se passou?

—Inconscientemente, reconheço que fui. Mas esta pequena é muito boa e teve uma educação primorosa. O seu acto foi motivado por excesso de nervos. Ela é uma filha de nervos e, em bebendo um «whisky» fica logo assim, sr. dr. juiz.

—Mas ela diz que a casa era de ambas, e que nela gastou 220 contos...

—Não sr. dr. Juiz não gastou. Mas a casa, de facto, é de ambas.

O magistrado compreende todo este drama e não se dá por achado. Diz apenas:

—Pode sair ou ficar, como lhe aprouver.

—Prefiro ficar, se V. Ex.ª me der licença.

Em seguida o magistrado profere a sentença em que se salienta o nervosismo da ré o seu estado proveniente das bebidas que tomava o que a levou aos actos que praticara, pronunciando frases que foram de algum modo um desabafo. Não podem ser tomadas como injúria mas provou-se que provocara alarido perturbador do sossego local. Foi, por isso, condenada na pena de 50\$00

de multa e 200\$00 de imposto de justiça.

—Pode pagar já? — pergunta o magistrado:

—Neste momento não posso — responde a ré.

A queixosa levanta-se e exclama:

—Eu pago já por ela, sr. dr. juiz!

—Não é preciso. Dou-lhe o prazo de dez dias para a ré fazer o seu pagamento. Isto para evitar novas cenas...

E, dirigindo-se à ré:

—Não vai condenada em prisão por se ter provado não estar em seu juízo. Espero que esta cena se não repita e na sua vida, não passe de um episódio sem consequências.

Depois de velha, condenada

A sr.ª Nazaré que enviou recentemente, apresenta-se perante o juiz, sr. dr. Julio Cabral, vestida de preto, ar contristado, um pouco curvada pelo peso dos anos e das vicissitudes da vida, que começam para ela a ser bem amargas. Foi apanhada pelo guarda da Câmara a vender hortaliça sem licença. Autuada, pagou a multa e, por último, foi-lhe apreendida a hortaliça. Não se conformou com esta punição e teve um desabafo inconsciente, classificando de roubo a apreensão. Com isto agravou a situação e ficou presa. Interrogada, declarou que estava arrependida do que dissera. Tinha recorrido àquele modo de vida, para ganhar o seu sustento, visto não ter quem lho ganhe, e viu-se, de repente, despojada daquilo que era seu. Ao magistrado, porém, não podem interessar as razões da sr.ª Nazaré. Está provado que insultou a autoridade e é por isso que está no Tribunal. Por isso também vai condenada na pena de 15 dias de prisão, remíveis a 20\$00 diários e 50\$00 de imposto de justiça. Ela chora ao ouvir ler a sentença. Mas o magistrado comenta:

—Não chore, porque a condenei numa pena leve, por ser a primeira vez que responde e em atenção à sua idade.

O presidente

do Conselho do Sena e 15 colegas seus chegaram hoje a Lisboa

Chegou esta manhã a Lisboa, a bordo do paquete «Louis Lumière», o presidente do Conselho-Geral do Sena, dr. Jean Huet, acompanhado de 15 membros do referido conselho. Acompanhados por um delegado do S. N. L., visitaram Sintra e almoçaram no Palace de Seteais. Às 16 horas, foram recebidos na Câmara Municipal de Lisboa, onde depois da recepção de boas vindas, tiveram uma troca de impressões sobre problemas de habitação e urbanismo, com o sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

Às 17 e 15, visitam a sede da Junta de Província da Estremadura, onde são recebidos pelo sr. coronel Santos Pedrosa, presidente desta instituição, com quem trocam impressões sobre aspectos sociais.

Às 18 e 30 visitam a embaixada da França e, amanhã, a zona da cidade nova e o parque de Monsanto. Às 13 horas, a Câmara Municipal oferece aos nossos visitantes um almoço em Montes Claros. Depois visitam alguns museus, bairros de casas económicas e os bairros típicos de Alfama e da Mouraria terminando as visitas no Castelo de S. Jorge.

No domingo, visitam a Barragem do Zêzere e almoçam em Tomar, após o que visitam os museus e a cidade, indo pernoitar no Palace do Bugaco.

Outras visitas previstas: na segunda-feira, às obras dos novos edifícios da Universidade de Coimbra; na terça, a cidade de Porto, onde lhes é prestada recepção na Câmara Municipal; na quarta, a cidade de Évora e, na quinta, às obras do Metropolitano de Lisboa.

Inauguração de uma escola em Minas de S. Domingos

MINAS DE S. DOMINGOS, 25 (Pelo telefone)—O presidente da Câmara Municipal de Mértola inaugurou aqui um novo edifício escolar numa sessão solene em que, além de outros oradores, usou da palavra o director do distrito escolar, sr. Jonatas Matoso, que disse da necessidade da criação duma cantina escolar, para o que solicitou o auxílio da empresa mineira local, representada no acto.

O «Diário de Lisboa» vende-se em PORTIMÃO, na casa Pedro Dias, Limitada.

Foi a concurso

o plano de construção de 346 edifícios para escolas primárias

Na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, realizou-se esta tarde um concurso publico para adjudicação da empreitada de construção de 346 escolas primárias, com um total de 458 salas de aula, a executar sob orientação das secções Norte, Centro, Sul e de Lisboa da Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias. A referida empreitada, orçada oficialmente em mais de 25.500 contos, abrange os distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

No dia 5 do próximo mês, efectua-se outro concurso publico para a fabricação de 100 mobiliarias destinadas a escolas primárias, cujo custo é superior a 710 contos.

Tomaram posse

os novos vogais

do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos

No Centro de Estudos Históricos Ultramarinos — à Junqueira — efectuou-se esta tarde a cerimónia da posse dos vogais recentemente nomeados, srs. dr. Vitorino de Magalhães Godinho, José Augusto Frásão de Vasconcelos, frei Francisco Leite de Faria, padre Artur Basílio Soares, dr. José de Santa Rita, padre António Dias Dinis, dr. Francisco Paulo Mendes da Luz, prof.ª dr.ª Virgínia Rau, prof. dr. Lopes de Almeida, Francisco de Assis de Oliveira Martins, dr. Luís de Pina, Filipe Gastão de Almeida de Eça, padre Serafim Leite, dr. Julio Gonçalves, dr. Luis Silveira, prof. dr. Mário de Albuquerque e prof. dr. Manuel Heleno.

Presidiu ao acto de posse o sr. prof. dr. Raul Ventura, ministro do Ultramar, ladeado pelo subsecretário de Estado, eng.º Carlos Abecassis, e pelo director do Centro, rev. prof. Silva Rego, que saudou os novos vogais. Encerrou a sessão o sr. ministro do Ultramar.

EM 3 LINHAS

Os srs. engenheiros Pinto Eliseu e Nelson Gomes seguem de Lourenço Marques para Bruxelas, onde representarão a província de Moçambique na Conferência Internacional de Portos.

Foi adiado para o dia 31 do corrente o 5.º concurso das Janelas Floridas a realizar em Abrantes.

A 28.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa inaugura-se amanhã no Jardim Zoológico.

O Município do Porto foi autorizado a incorporar no empréstimo de 125 mil contos, contraído na C. G. D., em 1949, a parte por amortizar, do empréstimo de 10 mil contos, contraído em 1946.

O Ministério das Obras Publicas despendeu 110.700\$00 na aquisição de 150 mobiliarias para escolas construídas ao abrigo do Plano dos Centenários.

Pesqueiro espanhol

destruído pelo fogo

ARRECIFE DE LANZAROTE (Canárias), 25.—O pesqueiro espanhol «Costa de Sariben», que navegava a 120 milhas deste arquipélago, foi completamente destruído por um incêndio.

Os 16 tripulantes foram salvos por outro pesqueiro espanhol e conduzidos para um navio-tanque liberland, que dispõe de enfermaria, e daquele transferidos para um vapor italiano a bordo do qual podem receber socorros médicos. Um dos tripulantes não sobreviveu aos ferimentos recebidos. — (F. P., Efe e A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 18.7; mínima, 13.5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23.5; mínima, 14.6.

De ontem para hoje

* O TRIGO... E O JOIO — Aqui, o joio não será, propriamente, essa nefasta graminha das searas, mas o tempo que, á mistura com o destino da nossa agricultura, lhe faz empobrecer as tulhas e arcaszes de trigo. Isto, se não são as próprias circunstâncias que não impedem os grandes «superavits», tão desastrosos como os próprios «déficits». E' para corrigir esta oscilação da balança produtora e consumidora que, este ano, Portugal vai comprar trigo na América, dentro de um espirito que tem, aliás, precedentes na técnica do Plano Marshall. O dinheiro do custo ficará depositado em Portugal, sendo uma parte despendida pelos Americanos em fins de interesse para os dois países e a outra num empréstimo aos Portugueses, convertível em processos e instrumentos para conservar produtos agrícolas. São 100 mil contos para celeiros e armazéns de batatas na Província e, ainda, de bananas, em Lisboa. Deste modo, o trigo continua trigo e o joio converter-se-á em salutar alimento de Portugueses.

* A SÉRIE NEGRA — Duas mortes, a acrescentar a um pequeno numero de feridos, nos dá o saldo de desastres, ocorridos ontem. Neles perderam a vida, sem que para isso tivessem feito mais do que ter nascido, um homem e uma criança. Ele (José da Silva, de 31 anos, escolheiro de peixe e morador na Trav. de D. Vasco, 2, 1.º, E.), ia de bicicleta pela Calçada da Boa Hora e foi atropelado por um automóvel; a criança era o pequenino José Manuel dos Santos Aniceto, filho de Joaquim dos Santos Aniceto (Rua dos Arcos das Águas Livres, 462). Tinha quatro anos e brincava ao pé de um muro que se desmoronou, atingindo-o, ao ser abalroado por uma camioneta. O desastre (passou-se na Calçada da Estação, a Campolide), nem por ser desusado teve aspectos menos dolorosos, até porque a dor tem a medida do coração humano.

* JUSTIÇA E COMPREENSÃO — Quando todos não dão o que devem, sempre aparece alguém que dá o que pode. Visto que as leis não são tão sábias ou tão bem interpretadas que cada qual saiba bastar-se a si com o que falta aos outros, não há como a benemerência particular para corrigir com o altruísmo de alguns o esquecimento de muitos. E' por isso que, de vez em quando, é possível registar generosas iniciativas como esta de um industrial de Oeiras (o sr. António Cardoso dos Santos, proprietário da fábrica de Fundição e Construção Mecânica). Por decisão espontânea, resolveu subsidiar com 5.500 escudos mensais o refeitório da sua empresa fabril, para que melhorassem as refeições dos 600 operários que lá trabalham. Cada almoço custa apenas 3550 mas há também, antes do início do trabalho, uma sopa para quem quiser desjejear-se. Acrescenta-se á notícia que esta decisão foi-tida pelos operários como prova de carinho. Mas poderia também juntar-se ainda: de justiça e de compreensão.

* AS DUAS BANDAS — O Tejo que nos une também nos separa. Do outro lado de lá, fica uma parte de Portugal tão progressiva como esta, da terra transmontana. Por isso se justifica o movimento das populações, as ribeirinhas e as outras mais distantes. Pedem sempre novas vias de comunicações, porque o seu progresso assim o reclama. Na reunião ocorrida na Casa do Ribatejo, registou-se a adesão das Camaras de Beja, Portalegre e Montijo, pois estão de acordo num ponto fundamental para o progresso de todos: a facilidade de comunicações entre Xabregas e o Espigão do Montijo. Como querer é poder, admite-se que em breve poderemos regozijarmo-nos. O movimento há-de alastrar e dele todos poderão, finalmente, colher os frutos das sementes benemeritamente lançadas á terra por alguns.

* JORNAL PEQUENO — O subsecretário da Aeronáutica visitou as Oficinas Gerais e o Depósito Geral de Material Aeronáutico. * No Carregado, começou a circulação de comboios, interrompida pelo acidente ferroviário ali registado há dias. * Perto da Praia de Pedrógão, apareceu o cadáver de um homem por identificar. * Foi dada licença a uma sociedade, constituída por industriais e banqueiros do Norte, para montagem de uma nova fábrica de cerveja, a instalar com os mais modernos aperfeiçoamentos. * Na estrada de Tremês (Santarém), foi atropelado e gravemente ferido o trabalhador rural António Ambrósio, de 25 anos, tendo-se posto em fuga o causador do desastre. * O distrito de Viseu foi homenageado pela Casa das Beiras, durante um jantar a que presidiu o conselheiro Afonso de Melo, ladeado pelo chefe daquele distrito. * Em Rabagão, uma camioneta caiu por uma ribanceira de 40 metros. O motorista (Joaquim Fernandes Barbosa, de 26 anos), caiu pela mesma mas teve a sorte de sofrer apenas pequenos ferimentos.

A I Exposição dos Repórteres Fotográficos abriu hoje na Casa da Imprensa

A Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa) foi muito feliz na iniciativa de promover a I Exposição dos Repórteres Fotográficos, iniciativa que tem o intuito de valorizar e estimular os profissionais da Imprensa que se dedicam a essa especialidade. Mais de cento e cinquenta trabalhos foram apresentados neste magnífico certame.



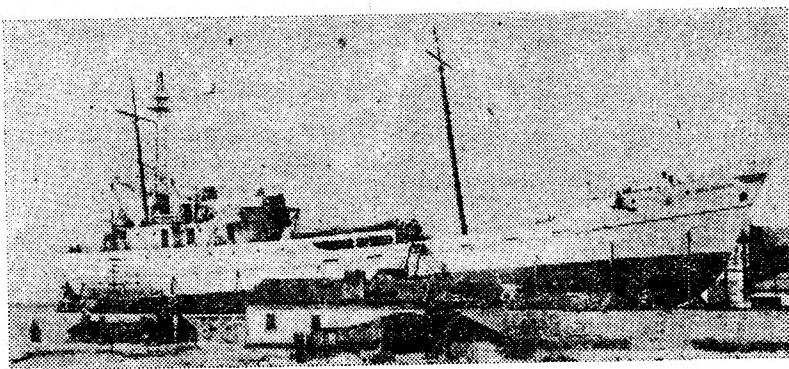
«LISBNEONSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

Raras são as obras que não merecem uma referência. «Pregões que já não há», do nosso camarada Dinis Salgado, é um documento curioso, digno de reparo e elogio, pelo cuidado posto no permenor das figuras e das sombras. Notáveis também são as fotos de Horácio Novais, nomeadamente a das «Rosas»; de Claudino Madeira, com o título de «Procissão de Nossa Senhora do Rosário de Fátima»; uma de Beatriz Ferreira, com a legenda «Dois Chefes de Estado num afectuoso abraço»; de Ismael Ferreira, que se apresenta com o título «Apoteose em Madrid». Entre outros trabalhos, saltam na perspectiva do vasto salão da Casa da Imprensa. «Transporte de paz — transporte de guerra», de António Marques; «Trovoadas em Maio», de Jorge Garcia; «Chapeus de palha», de António Silva; «Cinemascope», de Firmino Santos; «Longe do Mundo», de João Ribeiro; «Feira da Ladrão», de Judah Benoliel; «Recepção na Camara Municipal do Porto», de José Mesquita; «Horas de tragédia», de Jaime Santos; «Neve e um rebanho na estrada», de Francisco Viana; e «Experiências electrónicas», de Armando Seródio, com fotos obtidas a 30.000 avos de segundo.

Ao acto inaugural, que se realizou hoje, á tarde, assistiram os/srs. ministro das Corporações, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa; secretário nacional da Informação e outras individualidades, que tiveram ocasião de observar que os documentos fotográficos apresentados revelam, na verdade, de modo expressivo, o gosto artístico dos autores e a sua dedicação pela profissão que abraçaram.



O «João Ferreira» no estaleiro de S. Jacinto

O ministro da Marinha assistiu hoje em S. Jacinto ao lançamento de um novo bacalhoeiro e ao começo de construção de três novos navios

AVEIRO, 25 (Pelo telefone). — Nos Estaleiros Navais de S. Jacinto efectuou-se hoje, de tarde, a festiva cerimónia do lançamento á água dum grande navio bacalhoeiro — o «João Ferreira», unidade das maiores do seu tipo construídas no nosso país e que ainda este ano mesmo, apesar do período assaz adiantado da campanha, seguirá dentro de breves semanas, rumo aos bancos da Gronelândia. E' um navio de aço, disposto de todos os modernos aperfeiçoamentos, como radar, giro-bússola, sonda eléctrica, guincho de propulsão eléctrica, etc., e terá uma tripulação de 98 homens, entre os quais 75 pescadores. Tem 67,5 metros de comprimento e 11 metros de boca máxima. Poderá carregar, pelo sistema de pesca á linha, 18.000 quilos de pescado. E' armadora a Empresa Aveirense de Pesca e foi construído com o auxílio do Fundo de Fomento das Pescas.

Também nos mesmos estaleiros de S. Jacinto e antes do deslencimento do barco, se procedeu á cravação dos primeiros rebites de três navios destinados á pesca de arrasto da costa e que se destinam, tal como outros já em construção nos diversos estaleiros do País, a substituir os velhos e pequenos barcos, que, por disposição legal, deixaram de prestar serviço em 31 de Dezembro do ano findo.

De Lisboa, para presidir e assistir á cerimónia, deslocou-se a Aveiro o sr. ministro da Marinha, que foi acompanhado pelos srs. eng.º Sebastião Ramirez, antigo ministro do Comércio e Indústria; almirante Francisco Fialho, director-geral de Marinha; eng.º Higinio de Queirós, presidente da C. R. C. B.; comandantes Newton da Fonseca, capitão do Porto de Lisboa; João Pais, chefe do Departamento Marítimo do Norte; Coutinho Lanhoso, adjunto desse Departamento; Henriques Jorge, vice-presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante; Diogo Puppe; Melo e Carvalho, pelo Gabinete de Estudos das Pescas; Raul Alves Fernandes, presidente do Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, e José Gomes de Carvalho e Francisco de Meira Veloso, vogais da direcção; Fernando Costa, presidente do Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto, com os srs. Julio Rocha Borges e dr. Silveira Pinto, do mesmo organismo; eng.º Santos Silva, director-geral do Porto de Lisboa; eng.º Saraiva Cabral; dr. D. José de Vilhena Almeida e Vasconcelos, em representação do Ministério das Finanças; drs. Sebastião Guimarães e António Duarte Silva; José Gomes Prata e Luís Rosa; e, ainda, diversos armadores do bacalhau e do arrasto, dos portos do Centro e do Sul do País.

Estas individualidades chegaram a Aveiro cerca das 12 e 30, em automotora, e foram aguardadas pelo governador civil do distrito, dr. Vale Guimarães; presidente da Camara Municipal, dr. Alvaro Sampaio; coronel Gaspar Ferreira, deputado e presidente da Junta Autónoma do porto de Aveiro; comandante Sequeira Braga, capitão do porto e, ainda, pelas restantes autoridades militares, civis e navais daquele porto; e, finalmente, pelos srs. Carlos Roeder, comandante David de Carvalho, D. Diogo Pessanha e D. António Sobral, todos da direcção dos Estaleiros Navais de S. Jacinto.

Em honra do sr. almirante Américo Tomás foi oferecido um almoço, em que tomaram parte 150 convivas, no Cinema de Aveiro. Fo-

ram erguidos brindes pelo chefe do Estado, presidente do Conselho e ministro da Marinha.

Depois, todos os convidados seguiram, em embarcações embandeiradas, pelos esteios da Ria de Aveiro até S. Jacinto, onde os operários que ali trabalham, em numero de algumas centenas, lhes fizeram acolhimento festivo.

O sr. arcebispo-bispo de Aveiro deu a bênção ao «João Ferreira».

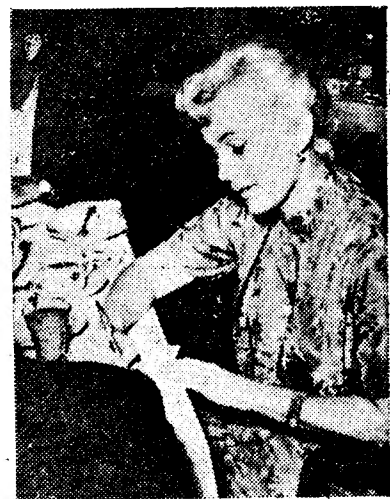
O lançamento foi marcado para as 17 horas, aproveitando o colo da maré, depois do que serão proferidos discursos pelos srs. Carlos Rueder, em nome dos estaleiros; João Macedo, em nome da empresa armadora do «João Ferreira»; governador civil de Aveiro, comandante Tenreiro e, finalmente, pelo sr. almirante Américo Tomás.

A cerimónia está a decorrer á hora a que fechamos o nosso jornal.

A caminho de Johanesburgo por um grupo de artistas

O aeroporto de Lisboa encheu-se, esta manhã, de uma constelação de «estrelas» do cinema e da rádio dos Estados Unidos. O avião chegou cerca das 9 horas vindo de Nova York, com rumo a Johannesburgo, onde vai realizar-se um monumental «show» de beneficência para as crianças sul-africanas, que sofrem de doenças mentais e para as quais vai ser construído um grande hospital, por iniciativa do sr. Michael Abel, que teve a colaboração desinteressada de um grupo numeroso de artistas.

O grupo era formado por Zsa-Zsa Gabor, a conhecida artista húngara, Pat O'Brien, o grande artista da velha escola, intérprete de películas de nome como «Os anjos de Caras Falsas», «Destino Desco-



Zazá Gabor assina autógrafos...

As Fábricas

«PORTUGÁLIA»
«ESTRELA»
«JANSEN»
«COIMBRA»

e a SOCIEDADE CENTRAL DI

apenas com o intuito de bem esclarecer a opinião pública, entendem constituir elei-
mais pura lealdade para com os Senhores Consumidores, informar — sem quaisquer fardos que se relegam para o lugar, data próprias — acerca da notícia do licenciamento de cerveja para o distrito do Porto, que o concedeu

está pendente de recurso perante o Tribunal Administrativo, cujo julgamento definitivo da sua legalidade GIME DO CONDICIONAMENTO VIGENTE

Johannesburgo passou por Lisboa artistas de Hollywood

chheu-se, nstelação da rádio che-vindo de Johannes- um mo-eficiência anas, que as e para uido um e a cola-um gru-

por Zsa- a artista ande ar- prete de Os anjos no Desco-



grafos...

LI»
.A»
N»
RA»

AL DE CERVEJAS

parecer e acautelar a opi-uir elementar dever da Senhores Revendedores quaisquer outros comen-ar, data e oportunidade enciamento de uma fá-o Porto, que o despacho

perante o Supremo Tri-jo julgamento decidirá alidade á face do RE-MENTO INDUSTRIAL

TE



O presidente do Município fazendo a sua comunicação

O preço das rendas de casa em Lisboa poderá baixar com a próxima urbanização das zonas dos Olivais e de parte do Restelo

(Continuação da 1.ª página)

—Quanto ao problema da habitação — como no que se refere aos outros que interessam uma cidade — o Município não tem estado alheio ao que se passa lá fora, e ao que, em Congressos, se tem definido e resolvido aplicar. E tem enviado a essas reuniões os seus técnicos, como era indispensável, para se tomar conhecimento das soluções que nos outros países são adoptadas.

Salientou que o problema da habitação é apenas um aspecto de um problema mais transcendente: — Quem supuzer que tudo se resolve com a construção de habita-

ções, ilude-se. As soluções necessárias transcendem as possibilidades da administração local. Por isso, todos desejam que os Governos façam o que, à sua parte, lhes compete — e o mesmo acontece em Portugal. A administração local cabe responsabilidade na aplicação das soluções; mas a sua adopção não deve ser improvisada e precipitada. Tudo tem hoje a sua técnica — e a urbanização duma cidade faz-se com método.

Disse que desapareceu o critério de criar «montes de casas de habitação», apenas com o objectivo de dar tectos, solução que, embora bem intencionada, trouxe males graves para as cidades. — Hoje, estuda-se e prepara-se o crescimento normal da cidade, atendendo as necessidades da população. Ao critério dos «montes de casas», sucedeu o de «zonas», dando-se a cada uma destas tudo quanto é indispensável ao respectivo aglomerado populacional. A primeira vez que se conseguiu realizar esse plano foi no Alvalade. E nessa experiência colheram-se muitos ensinamentos, de que vão beneficiar as outras «zonas». A segunda realização vai ser nos Olivais e na parte do Restelo que falta urbanizar. E, como as casas da primeira são destinadas, principalmente, a uma população fabril, e as do Restelo às classes médias, com predominância de rendas de 300 a 700 escudos, estou convencido de que isso vai contribuir, grandemente, para um abastecimento do nível das rendas em Lisboa.

Afirmou que se teve o maior empenho em criar, no Restelo, um conjunto digno de continuar a cidade e do nome de «cidade nova».

— Mas, para se chegar ao momento de apresentar estes dois trabalhos, e de anunciar a sua realização, este ano e em 1957, foi necessário ter a coragem de «não realizar mal», sofrendo os embates provocados pelas prementes e crescentes necessidades da população.

Acenou a importância da criação do Gabinete de Urbanização e da obra por ele realizada, com o sossego, indispensável à meditação e ao estudo, impossíveis em repartições atarefadas com o trabalho diário.

— O aumento populacional de Lisboa e o desejo de melhorar as suas condições fizeram com que tudo o que estava antes estudado fosse ultrapassado pelas necessidades. Tudo precisava de revisão; e, em muitos casos, tem sido indispensável demolir para construir de novo. As modificações verificadas foram de tal ordem, que pode afirmar-se que a urbanização em curso é totalmente diferente da anterior, caracterizada pelas soluções parcelares, precipitadas, por impetos. A urbanização é uma arte nova que obriga os Governos, os órgãos da administração local e os técnicos a muito estudo e a muito trabalho, que requerem muito tempo. O que se tem feito e o que vai fazer-se honra o Município — porque «resolver um problema é estudar-lhe a solução», embora, por vezes, esse estudo demore mais do que aquilo que desejamos.

Disse esperar que, até ao fim do ano corrente, se realize, nas duas referidas zonas, a primeira

parie dos trabalhos: a urbanização; e que, em 1957 se efective a segunda: a que cabe à arquitectura.

Afirmou que, nas duas zonas, haverá casas de todos os tipos: de renda livre; de renda limitada; económicas; de renda económica; e para famílias pobres, na proporção das necessidades da respectiva população.

— Procura-se, assim, resolver um dos mais importantes problemas da vida da capital: permitir que todos vivam a sua vida cidadã, sem se encontrarem na solidão, divididos em bairros por categorias.

Afirmou esperar que as negociações em curso com o dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, levem o Estado a autorizar que, com o capital das Caixas de Previdência se dê «um impulso em massa» à realização das obras nas duas zonas. Disse saber que o Governo tem os melhores propósitos a esse respeito, mas que só ele conhece a oportunidade da decisão.

— Na certeza, porém, de que a obra se realizará, e de que a Câmara não se poupará a esforços para isso, principalmente no sentido de conseguir baixar as rendas — para o que conta com todo o apoio do Governo, e em especial do sr. ministro das Obras Publicas.

Referindo-se à necessidade que o Governo teve de publicar a lei 2.030, concedendo aos capitais a faculdade de demolir para reconstruir, ampliando, disse que o «muito frequente uso» dessa regalia, com prejuízo para muitas pessoas, obrigou a Câmara a tomar precauções para evitar «a marcha para o abuso», em tal capítulo:

— Tudo requer cautela, estudo, tempo; e este é necessário para se conseguir realizar trabalho di-

(Continua na página seguinte)

As dores de estômago suprimem o gosto de comer

Nunca poderá saborear as suas refeições enquanto o equilíbrio do estômago for perturbado por excesso de acidez e fermentação dos alimentos não digeridos. Estas são causas de ardor, flatulência, dispepsia e males de estômago que tanto prejudicam a alegria de viver.

Prevenção e Segurança

A «MAGNÉSIA BISURADA», tomada antes das refeições, como preventivo, ou a seguir áquelas, quando sentir mal-estar. A «MAGNÉSIA BISURADA» restabelece o equilíbrio natural do estômago porque neutraliza o excesso de ácido — causa de mal-estar. Preservam-se assim as condições digestivas normais e o estômago pode funcionar convenientemente. Experimente a «MAGNÉSIA BISURADA» e depois tenha-a sempre à mão.

«MAGNÉSIA BISURADA» — para alívio da indigestão. Em pó e comprimidos.

Peça uma VALIOSA AMOSTRA GRATUITA remetendo este anúncio à Casa Raul Gama (Secção C), Rua dos Douradores, 31, em Lisboa.

O PLANETA MUTUO — (11)

Além do comunicado oficial e das conclusões que este resumiu, houve as declarações publicas de Kruchitchev e as suas revelações, feitas sem mistério nem segredo, às pessoas que estiveram em contacto com ele durante a viagem à Grã-Bretanha. O secretário-geral do partido comunista russo não mastigou as palavras nem iludiu as ideias que enformam, nesta fase da vida internacional, a politica interna e externa dos Soviéticos.

Kruchitchev fez vários discursos publicos no Claridge, no dia da chegada, em Downing Street, no dia seguinte, durante o almoço oferecido pelo primeiro-ministro britânico, na Escola Naval de Greenwich, em Birmingham e, finalmente, na Câmara dos Comuns, quando do seu encontro com os trabalhistas, que tanto deu que falar. Todos contém passagens e referencias de excepcional interesse para as nações ocidentais. Algumas delas serviram para definir o conceito soviético da coexistência, outras para dar conta da natureza e poder dos armamentos da U. R. S. S., esboçar o plano da competição económica com o Ocidente nos países sub-desenvolvidos, e esclarecer as intenções daquele país em relação a outros problemas, como os da reunificação da Alemanha e do desarmamento.

Nos discursos que proferiu, no Claridge e em Downing Street, Kruchitchev referiu-se, abertamente, à concepção soviética da co-existência, explicando-a nestes termos: «Os senhores não gostam de nós e nós não escondemos que não gostamos dos senhores. Mas temos de viver em paz. Não pedimos que nos estimem, nem nos julgamos obrigados a estimá-los. Não tentamos persuadir-vos a aceitar o nosso sistema de governo e serão balizados os esforços para nos convencerem a aceitar o vosso. O povo russo diz que cada um tem de viver com o vizinho que Deus lhe dá. Encontramo-nos juntos num planeta onde, se fizéssemos a guerra, nada ganharíamos e apenas prepararíamos a destruição total e reciproca. Temos de fazer tudo para a evitar, e essa necessidade torna inevitável a co-existência pacífica, único meio de nos salvarmos da catástrofe».

Tal foi a tese do planeta mutuo, posta em Londres por Kruchitchev, numa linguagem pitoresca e imaginosa, a qual se dirigia directamente ao povo da Grã-Bretanha. Essa tese difere radicalmente, daquela que, durante algum tempo, foi defendida pelos dirigentes soviéticos, segundo a qual da guerra atômica resultaria apenas a destruição do capitalismo e do mundo não comunista.

A co-existência, tal como ago-

ra a definiu Kruchitchev, exclui da parte da U. R. S. S. qualquer abdicção, no plano ideológico ou transigência no plano político e implica, a prazo, a partilha do Universo em esferas de influencia, cujos contornos devem corresponder aos limites geográficos dos dois blocos que cristalizaram com a guerra fria. Nada mais claro e concreto.

Incidentalmente, no discurso de Downing Street, Kruchitchev aludiu ao poder militar dos Soviéticos, referindo-se «a aviões que vão de Moscovo a Londres em menos de três horas e aos progressos realizados pela U. R. S. S. no domínio das armas nucleares». Mais tarde, em Greenwich e sobretudo em Birmingham, o assunto foi pormenorizadamente tratado por ele, ao dizer: «A União Soviética foi o primeiro país que fez explodir uma bomba H, lançada de um avião e disparada, em pouco tempo, de um projectil teledirigido que transportará as nossas cargas nucleares a qualquer ponto do globo».

No XX Congresso do partido, o ministro da Defesa marechal Zhukov, incluiu entre as armas postas à sua disposição, um projectil teledirigido, o qual, segundo o senador Jackson, tem um raio médio de acção que permitirá atingir a Europa Ocidental, incluindo a ilha britânica. A revelação de Kruchitchev, cuja veracidade e fundamento não foram contestados pelos peritos americanos (depois dela o debate nos Estados Unidos sobre a fabricação daquelas armas entrou numa fase critica) diz respeito a um projectil, com raio de acção intercontinental, capaz de alcançar o continente americano transportando cargas nucleares.

Em Greenwich, Kruchitchev falou do poder dos Soviéticos no mar (submarinos, contratorpedeiros e cruzadores) que faz da U. R. S. S. a segunda potencia naval, e, indirectamente, referiu-se à aventura do capitão-de-fragata Crabb, declarando que o Governo russo não tem dúvida em vender o «Oradonikidze», ou qualquer unidade idêntica à Grã-Bretanha, se esta quiser. «Devo dizer, acrescentou, que na Rússia os armamentos que são excelentes num dia, deixam de servir no dia seguinte».

No jantar com os trabalhistas, dirigiu-lhes um aviso solene, que se destinava a ser ouvido pelo povo da Grã-Bretanha, sobre o futuro da Alemanha. Das suas palavras conclui-se que, a exemplo do que aconteceu em 1939 — antecedente que citou concretamente — os Soviéticos não hesitarão em negociar com o Governo de Bonn a reunificação alemã, se virem que as negociações que as potências ocidentais para resolver aquele problema se malogram.

PÉRIPOLO DE ÁFRICA

Terminando impreterivelmente no dia 31 do corrente o prazo de inscrição, aliás previamente estabelecido, para esta viagem, a Companhia Colonial de Navegação pede a todas as pessoas interessadas no referido cruzeiro, que se inscrevam até àquela data.

As pessoas que se inscreveram solicita-se o favor de regularizarem a sua inscrição, também até ao ultimo dia do corrente mês.

Escritórios em Lisboa: Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8.

No Porto: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342.

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

AÇORDA DE SAVEL
O celebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

Chuva de «estrelas» no Aeroporto...

(Continuação da página anterior)

conhecidos viram-se em dificuldades para se escapar aos caçadores de autógrafos. Jornalistas e fotógrafos não tiveram mãos a medir. Zsa-Zsa Gabor, Pat O'Brien e Tex Ritter foram os artistas mais disputados. Atravessaram a plataforma e entraram no edifício do aeroporto, dirigindo-se ao restaurante onde tomaram o pequeno almoço...

Zsa-Zsa Gabor, a «estrela» de «Lili», de «Moulin Rouge», surgiu-nos, ostentando um belo «visão», a cabeça de um loiro platinado, o mesmo sorriso provocante da tela. — Quer uma entrevista? — perguntou.

— Claro... — Então, antes de começar, quero dizer-lhe que meus pais estiveram em Portugal durante a guerra e viveram no Estoril... Gostaram muito de Portugal e eu também gosto.

Zsa-Zsa Gabor, que casou pela primeira vez com um diplomata turco, foi a primeira a deixar Budapest e ao redor da sua vida, depois de deixar o seu país, contam-se as histórias mais estranhas e misteriosas...

— Posso fazer-lhe meia dúzia de perguntas indiscretas? — perguntamos.

— Pergunte o que quiser... Estou habituada a tudo... principalmente às curiosidades dos jornalistas...

— E' verdade que Bernard Shaw esteve apaixonado por si e que teria dito «Os oitenta anos chegam uma vez na nossa vida»?

Zsa-Zsa Gabor ri às gargalhadas e responde:

— Exagero, meu amigo! Disse-se tanta coisa! O grande escritor era um velho e eu uma criança... Se gostava de mim? Claro que gostava! Mas se estava apaixonado? Julgo que não... Histórias de certos jornalistas escandalosos...

— E' verdade que foi presa e fez espionagem?

— Presa fui, em Bagdad e em Bassorá, mas espionagem nunca fiz... E foi pena... A minha prisão estava apenas relacionada com irregularidades do passaporte, mas depois tudo se esclareceu... E libertaram-me...

Os caçadores de autógrafos rodeiam os artistas. O tempo corre rapidamente. Uma hora depois da chegada, o avião parte, levando para Johannesburgo esta constelação hollywoodiana em missão de filantropia.

Uma rebelião

contra o governador
do Estado do Pará

RIO DE JANEIRO, 25 — Um grupo armado tentou atacar o aeródromo local — segundo informam da cidade de Marabá, no Estado do Pará.

As últimas informações aqui recebidas, dizem que o ataque àquele aeródromo teria sido instigado pelo próprio chefe da Polícia local, o qual haveria libertado os presos da cadeia, procurando estes apoderar-se do campo de aviação, a fim de — segundo consta — chegarem a Belém, capital do Estado do Pará — e oporem-se à entrada em funções do governador eleito daquele estado. — (F. P.).

Rebelião nas Honduras

TEQUIGALPA, 24 — Rebentou uma rebelião na aldeia de Mercedes (Estado de La Paz), que caiu nas mãos de um grupo de 160 homens. A Aviação Militar entrou em acção contra os revoltosos. — (F. P.).

Em Chipre repetem-se sangrentos motins entre Gregos e Turcos

NICOSIA, 25. — Repetiram-se, esta manhã, em Larnaca, distúrbios entre as comunidades grega e turca. Foram levados para o hospital 12 feridos.

Os distúrbios começaram quando uma multidão de Turcos se reuniu no adro da igreja de São Lázaro, no centro da cidade. Apareceram os Gregos e expulsaram os Turcos, os quais voltaram, mais tarde, a reunir-se no adro de outra igreja grega, nos arredores da cidade, e ficaram feridos quatro Gregos.

Esta manhã ficaram feridos dois membros das forças de segurança, quando foi lançada uma bomba contra um veículo militar, no centro da aldeia de Trichomo, 18 quilómetros a Norte de Famagusta.

Um Grego, de 16 anos, George Stavrou, foi condenado, hoje, a 10 anos de prisão, por ter lançado uma bomba contra a residência de um sargento-ajudante britânico. Tropas e a Polícia britânica fizeram, durante a noite, uma rusga de surpresa ao palácio arcebispal. Suspeitava-se que dois homens procurados pela Polícia, se tinham ali refugiado. Foram interrogadas as pessoas ali residentes, incluindo vários sacerdotes.

As forças de segurança tiveram de abrir fogo e utilizaram gás lacrimogénio, para sufocar os distúrbios, depois de uma patrulha ter sido apedrejada. — (R.).

LONDRES, 25. — Uma guarda armada protegerá o governador de Chipre, sir John Harding, durante a visita à Grã-Bretanha, em Junho. Receiam as autoridades que os terroristas cipriotas aproveitem a viagem para tentar assassiná-lo. — (F. P.).

Denunciou caluniosamente as próprias irmãs

Vicente Nunes Valadas, que vive com sua mãe e irmãs em Reguengos de Monsaraz, começou, ultimamente, a lançar sobre estas a acusação de lhe terem furtado a quantia de 30 contos, único dinheiro que possuía. As irmãs negavam firmemente que tivessem responsabilidades no desaparecimento da referida importância. O caso foi apresentado no tribunal da comarca, tendo o delegado do Ministério Público requisitado a Polícia Judiciária um agente para proceder a investigações. Seguiu para ali o agente Ciriaco, que, ao cabo de laboriosas investigações, chegou à conclusão de que não existia qualquer furto, mas somente uma acusação caluniosa da parte do queixoso, com o fim de fazer sair de casa de sua mãe as irmãs, incompatibilizando-a com elas.

Numa dependência da referida casa, que servia de arrecadação, foi aquele agente encontrar dentro de uma lata velha dinheiro e documentos relativos a vários empréstimos feitos pelo queixoso a diversas pessoas, quando ele afirmava não ter dinheiro algum, além dos citados 30 contos, nem ter feito qualquer empréstimo.

O Valadas foi preso por denúncia caluniosa e o respectivo processo entregue no tribunal da comarca.

O «Diário de Lisboa» vende-se ao BARREIRO na Agência «Bertrand». Estação do C. de Ferro.

O plano de urbanização de novas zonas de Lisboa

(Continuação da página anterior)

gno da Câmara e da cidade. Uma vez terminados os respectivos estudos, é com grande alegria que eu dou a boa nova à população de Lisboa, graças à excelente colaboração da Imprensa e da Rádio.

Por fim, convidou os jornalistas, para uma visita, no próximo dia 30, às 11 horas, à Central Leiteira, anunciando que, dentro de um mês, ela vai trabalhar, progressivamente, para aprendizagem do pessoal, como se fez com o Matadouro dos Olivais, ao mesmo tempo que se fará uma divulgação intensiva das vantagens do uso do leite pasteurizado — vantagens hoje conhecidas em todo o Mundo, e, em Portugal, na cidade de Évora, onde o sistema tem dado o melhor resultado.

Depois, o engenheiro Guimarães Lobato, ante numerosos gráficos, deu pormenorizadas informações acerca da urbanização das duas zonas, das quais devem destacar-se estas:

As casas serão divididas por espaços livres, destinados a arborização e a logradouro publico, procurando-se que o Parque Florestal de Monsanto se estenda à zona do Restelo; a urbanização da zona dos Olivais será um complemento da do bairro da Encarnação; tanto numa como noutra zona, estão tomadas todas as providências para assegurar o estacionamento e a recolha de automóveis; resolvidos os problemas dos campos dos grandes clubes, nas duas zonas, como em todas, procurar-se-á criar parques desportivos, para os clubes populares; a área total da zona dos Olivais é de 398 hectares, de que serão urbanizados 289, com uma população de cerca de quarenta mil pessoas; cada célula de 5.000 habitantes será dotada de um grupo escolar primário, de um grupo pré-escolar e de um núcleo escolar, prevendo-se a construção duma igreja, de bibliotecas municipais e doutros edifícios de interesse cultural; a área total da zona a urbanizar no Restelo, é de 171 hectares, de que serão urbanizados 91; esta nova unidade deve comportar vinte e cinco mil pessoas, das quais cinco mil já ocupam as zonas em vias de urbanização; e serão ali construídos: um mercado, escolas técnicas, «cafés», cinema, além das outras construções previstas para a zona dos Olivais e a que já nos referimos.

De cerca de 4.050 fogos a construir no Restelo — disse — prevê-se que atingirá cerca de cinquenta por cento o número de habitações cuja renda mensal será da ordem dos 700 escudos. E o restante será dividido entre habitações de renda mensal, respectivamente, da ordem de 300 escudos (trinta por cento) e de 1.300 escudos (vinte por cento). As casas de renda mais modesta serão construídas em blocos de 4 pisos, e as restantes em blocos até 8 pisos. O complemento das actuais zonas destinadas a moradias será executado com moradias de tipo económico.

A visita a Évora

do ministro da Presidência

EVORA, 25 (Pelo telefone) — O Município receberá, depois de amanhã, com todas as honras, o ministro da Presidência, sr. prof. Marcello Caetano, que vem assistir, em representação do Governo, às comemorações do movimento de 28 de Maio.

Depois da sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho, durante a qual falará o presidente da Câmara, sr. dr. João Vieira da Silva, haverá visitas ao Largo dos Colegiaes e à zona de urbanização n.º 1; inauguração do abastecimento de água ao domicílio e rede de saneamento em Valverde e, à noite, inauguração, nas principais artérias da cidade, de um novo sistema de iluminação publica.

PUBLICAÇÕES

Grande Enciclopédia
Portuguesa e Brasileira

Está publicado mais um fascículo, o n.º 391 da série e o 7.º do volume 33, da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, da Editorial Enciclopédia, Lda, da Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa.

Entre os colaboradores deste novo fascículo destacam-se os drs. Pedro Godinho, Cardoso Junior, dr. Afonso Zuquete, capitão Mimoso Serra, coronel Vasco de Meneses, dr. Barros Bernardo, prof. João de Vasconcelos, dr. Julio Gonçalves, prof. Peres de Carvalho, prof. Torre de Assunção, eng.º Silva Domingues, prof. Baeta Neves, dr. João Herdeiro, prof. Dias Amado e prof. Luís de Pina, que compuseram artigos das suas especialidades, pelo que se pode considerar como excepcional o sumário deste fascículo.

Esta obra, encontra-se ao alcance de todos que por ela se interessam. Com efeito, a par da habitual venda, fascículo a fascículo, própria de obras deste género, existe uma outra modalidade, pela qual, mediante pagamentos mensais suaves, o comprador se vê imediato possuidor dos 32 volumes publicados até à data.

Nos Pupilos

inaugurou-se
uma exposição
de trabalhos escolares

Integrada no programa comemorativo do 45.º aniversário da fundação do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército, que tão brilhantemente ontem principiou com o garboso desfile do batalhão escolar pela Avenida da Liberdade e ruas da Baixa, efectuou-se hoje, de tarde, uma exposição de trabalhos escolares, na segunda secção do Instituto. Inaugurou a exposição o sr. coronel Almeida Fernandes, subsecretário de Estado do Exército, que foi recebido pelos srs. coronel Pacheco de Sousa e tenente-coronel Ferreira Gonçalves, respectivamente, director e subdirector do Instituto, professores e oficiais ali em serviço e outras individualidades militares para este fim convidados.

A exposição de trabalhos manuais que abrange várias salas mereceu a maior atenção daquele membro do Governo e dos restantes visitantes, pela forma como foram executados, o que demonstra como ali é proficentemente ministrada e cuidada a educação dos alunos. Entre os inúmeros trabalhos expostos destacam-se os de rádio-montadores e dos montadores eléctricos e ainda do curso de electromecânica de precisão.

Terminada a visita à interessante exposição, foram percorridas as várias oficinas que mereceram justo elogio pela maneira cuidada como se apresentaram.

Ao fim da tarde, efectuou-se, no estádio do Sport Lisboa e Benfica, uma festa desportiva com demonstrações de cultura física. Serão apresentados numerosos de ginástica de desenvolvimento geral e de preparação desportiva e uma classe de ginástica aplicada. Os referidos numerosos serão dirigidos pelos srs. tenentes Moniz Pereira e Robalo Gouveia.

Para encerramento das festas, efectua-se amanhã, às 22 horas, uma recita segunda de baile em honra dos finalistas.

RECHEIO DE MORADIA

VENDO ATÉ A MEIA-NOITE,
móveis, lustres, carpetes, cortina-
dos, rádio c/ pick-up, frigorí-
fico a «Gazcidla», fogão, pratos,
louças, roupas e diversos.

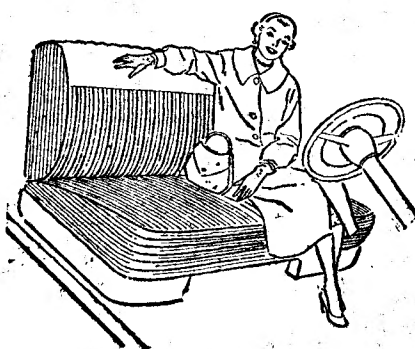
Av. Oscar Monteiro Torres, 2f
(ao Campo Pequeno).



A MELHOR DACTILÓGRAFA DE FRANÇA

A senhora Georgette Viossanges, de 28 anos, esteno-dactilógrafa numa grande empresa de Paris, ganhou, entre 1.100 concorrentes, a taça da melhor dactilógrafa de França. Conseguiu escrever duas mil palavras em meia hora sem uma única falta. O seu segredo: reflexos, calma, 10 anos de treino e uma boa máquina de escrever... uma Hermes Ambassador.

Coberturas para estofos de automóveis



Em tecidos apropriados,
de origem americana, in-
glesa e belga: nylon, lu-
mite, plastic-nylon, rayon,
orlon, arlinghide, plastic-
suede, etc.

Confecionadas por
medida e num dia. Execu-
ção esmerada. Novos pa-
drões. O que há de me-
lhor!

S. P. I. C.
Praça Duque de Sal-
danha, 31-B
Telefones: 46626 e 5 1722

DE LUTO

D. Amélia Margarida Castelo Branco

Realizou-se hoje, para o cemitério Oriental, o funeral da sr.^a D. Amélia Margarida Castelo Branco, viúva, de 74 anos, mãe dos srs. Pedro de Sousa Castelo Branco, proprietário da Iluminadora Artística, António de Sousa Castelo Branco e José de Sousa Castelo Branco. A extinta era natural de Albufeira, onde tinha muitos familiares e pessoas amigas, que muito a estimavam pelos seus dotes de carácter e bondade.

Francisco Costa Figueiredo

VISEU, 25 — Com 82 anos, faleceu, na sua casa de S. João, o proprietário sr. Francisco Costa Figueiredo, que era pai dos srs. dr. Luís C. Figueiredo, Miguel C. Figueiredo, Amadeu, António e D. Amélia Costa Figueiredo. No funeral do saudoso ancião incorporaram-se centenas de pessoas de toda a região.

O preço da fruta no Mercado Abastecedor

A fruta da época actual é a cereja, que já começou a aparecer com relativa abundância, vinda da região do Douro, e que se vende no Mercado Abastecedor a 5500, 6500 e 7500, preços estes que tendem a baixar. Da chamada cereja salaio dos arredores de Lisboa, há pouca, este ano. As laranjas boas custam 300500 e 320500 cada cabaz, ao passo que as de qualidade inferior se vendem por todo o preço, desde 50500 a 100500. O cabaz. As maçãs têm preços desde 180500 a 200500.

O preço da hortaliça

As brigadas e técnicos da fiscalização da Intendência estão a trabalhar no sentido de conseguir a baixa do preço da venda ao público da hortaliça. Dentro de dias serão postas em prática disposições tendentes a obter essa baixa.

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTE-MOR-O-NOVO na casa Joaquim R. Amaro.

A LOTARIA DE HOJE

17735... 1.000.000\$
17734 } Aproximação ao 1.º
17736 } prémio... 3.690\$00
16984... 100.000\$
27892... 50.000\$

Premiados com 10.000\$00
10598 26724 26903 30835

Premiados com 4.000\$00

1620	2305	2923	3597	3968
4408	5618	7004	7798	7812
7845	8312	9461	10005	10229
11254	12095	12932	14247	14919
15286	16466	17611	19366	19990
21147	21523	22757	23631	24965
25290	25872	27209	27245	28083
28090	28186	29448	29918	31268

Premiados com 300\$00

106	171	179	223	331
399	457	529	530	636
665	707	734	848	888
1098	1225	1252	1330	1546
1615	1699	1845	1965	2076
2108	2193	2245	2311	2343
2399	2670	2740	2793	2826
2899	2941	2956	2957	2990
2998	3048	3069	3260	3307
3416	3496	3531	3554	3628
3782	3818	3854	3921	4032
4049	4068	4086	4099	4236
4279	4345	4381	4431	4477
4556	4632	4875	4915	4921
4954	5032	5062	5068	5296
5371	5397	5415	5474	5637
5708	5776	5868	5983	6032
6050	6083	6101	6136	6239
6384	6430	6550	6780	6892
6920	7067	7069	7113	7298
7310	7422	7426	7429	7704
7720	7819	7971	8018	8176

8177	8180	8423	8715	8718
8787	8834	8968	9045	9153
9157	9369	9508	9533	9589
9629	9669	9713	9784	9887
10044	10097	10138	10271	10387
10414	10517	10718	10990	11096
11286	11333	11477	11543	11620
11676	11704	11865	11942	12136
12170	12174	12345	12352	12373
12473	12514	12606	12688	12712
12736	12770	12772	12847	12903
12991	13010	13210	13258	13375
13431	13580	13615	13690	13713
13848	13884	13904	13991	14002
14025	14069	14079	14114	14220
14356	14414	14440	14589	14649
14655	14680	14684	14694	14785
14813	14852	14896	14911	14912
14942	14968	15012	15019	15146
15452	15524	15754	15771	15864
15943	16047	16570	16598	17002
17240	17347	17363	17373	17443
17476	17523	17931	18031	18061
18102	18219	18265	18586	18590
18604	18737	18785	18788	18791
18831	19070	19113	19138	19201
19208	19240	19327	19437	19503
19509	19521	19534	19640	19680
19839	19879	19971	19975	20033
20086	20147	20197	20326	20328
20410	20573	20574	20576	20618
20771	20816	20880	20900	20948
20961	21387	21395	21417	21447
21506	21556	21662	21714	21715
21723	21763	21781	21794	21861
21949	21965	22110	22125	22177
22191	22223	22331	22448	22522
22762	22858	22960	23026	23090
23111	23187	23337	23390	23396
23416	23451	23482	23543	23716
23810	24060	24161	24401	24499
24622	24823	24854	24865	25049
25141	25255	25333	25385	25389
25527	25548	25702	25752	25783
25808	25994	26033	26074	26151
26159	26271	26316	26432	26573
26625	26629	26655	26696	26721
26904	26940	27054	27133	27193
27265	27267	27455	27499	27658
27691	27714	27866	28121	28152
28165	28335	28383	28504	28748
28827	28895	28918	29102	29115
29120	29254	29406	29558	29618
29734	29827	29836	29974	29977
29988	30015	30083	30104	30216
30231	30263	30294	30302	30356
30422	30582	30602	30607	30647
30783	30793	31008	31012	31146
31219	31266	31487	31537	31550
31566				

São premiados com 500\$00 os números terminados em 35.

Têm o prémio de 500\$00 os números de 17701 a 17800, de 16901 a 17000 e de 27801 a 27900.

São premiados com 190\$00 os números terminados em 4, 5 e 6, excepto os que terminem em 35.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Acabaria o Mundo se desaparecesse o petróleo?

Rádio Clube Português vai emitir no domingo, às 21 e 15, um programa verdadeiramente sensacional no campo da ficção: Oferecido pelos Serviços Culturais da Shell Portuguesa, esse programa, que se intitula «A Trágica Nuvem Cinzenta», descreve, com excepcional realismo e poder de emoção, o que aconteceria se o petróleo desaparecesse do Mundo. O programa é organizado com a colaboração de Fernando Pessa e de algumas das figuras mais destacadas da Rádio portuguesa.

O PORTO pelo telefone

O primeiro avião com excursionistas

PORTO, 25 — Desceu, esta tarde, em Pedras Rubras, o primeiro avião com excursionistas ingleses destinados ao Norte do País, facto que se repetirá de 14 em 14 dias, durante os próximos meses de Verão.

Trata-se de uma organização Orizon Holiday, de Londres que possui aviões próprios.

Em Pedras Rubras, também hoje, principiou a exploração do bar e restaurante do aeroporto, a cargo da empresa do Hotel Ofir. Ao almoço inaugural assistiram representantes dos jornais diários.

Os excursionistas, em numero de trinta e cinco foram para o Hotel Ofir. Dali partirão para pequenas excursões aos principais centros turísticos norte-nhos.

Comemorando o início destas organizações turísticas, o delegado dos T. A. P., nesta cidade, major Oliva Teles, reuniu num almoço, no restaurante do aeroporto, os agentes de viagens ligados à I. A. T. A. (Associação Internacional de Transportes Aéreos), durante o qual foram focados vários aspectos da possível próxima exploração comercial de Pedras Rubras.

Terceiro Encontro Luso-Espanhol de Patrões Católicos

Já está definitivamente elaborado o programa do Terceiro Encontro Luso-Espanhol de Patrões Católicos e da 5.ª Conferência da União Internacional das Associações Patronais Católicas, o qual foi distribuído a todas as secções, acompanhado do boletim de inscrição.

As datas para a realização do referido Encontro são as de 14, 15 e 16 de Junho próximo, no Porto, e 17 do mesmo mês, em Fátima.

As sessões de estudo efectuar-se-ão na Faculdade de Engenharia, em quatro salas cedidas para o efeito. As teses a apresentar e a categoria dos relatores são de molde a criar grande interesse em redor deste Encontro, pois os assuntos a versar revestem-se de grande actualidade, quaisquer informações po-

dem ser pedidas para a sede da União Católica de Industriais e Dirigentes de Trabalho, no Porto, na Avenida dos Aliados, 141, 2.º.

Colhida mortalmente por uma automotora

No Hospital de Santo António faleceu a jornalista Inês Maria da Silva, de 72 anos, moradora no lugar da Várzea, em Santo Tirso, que ontem foi ali mortalmente colhida por uma automotora.

Falecimento

Na sua residência, na Rua de Silva Tapada, 36, faleceu a sr.^a D. Maria da Glória Soares Pereira, viúva, de 79 anos. O funeral efectua-se amanhã, para o cemitério de Atalaia-Pinhel, a cargo da Companhia Funerária.

Romagem de combatentes

à província de Angola

A projectada romagem de combatentes à província de Angola, cuja partida está marcada para 16 de Julho, pelo paquete «Uige», continua a despertar grande interesse nos meios civis e militares daquela distante parcela dos nossos territórios ultramarinos, onde se preparam várias cerimónias evocativas das campanhas de ocupação. O programa foi elaborado de acordo com a Agência de Lisboa, da Liga dos Combatentes, em cuja sede, na Calçada dos Caetanos, 18, continuam patentes as condições de inscrição que será encerrada, imprerivelmente, no dia 31 deste mês.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Para tratar de assuntos comerciais, partiram ontem, no avião dos Transportes Aéreos Portugueses, com destino às províncias portuguesas de Angola e Moçambique, os srs. Manuel C. Bouilhosa, administrador da Sociedade Nacional de Petróleos (SONAP), e eng.^o Albano Homem de Melo, director-geral da mesma companhia, de quem se despediram numerosas individualidades do País.

SORTE GRANDE

17735

1.000 CONTOS

Outro Prémio Grande
vendido em bilhete certo na

Casa Costa

Variedade de fracções para a

Lotaria do S.^{to} António

aos preços correntes

Casa Costa

75, Rua de S. Paulo, 77 — LISBOA

2.º Prémio 16984-Esc. 100.190\$00

Bilhete certo vendido na extracção de hoje pelo feliz
cambista

João Cândido da Silva

PRÓXIMA EXTRACÇÃO — LOTARIA POPULAR

décimos a Esc. 10\$00; Bilhetes a Esc. 100\$00

a 15 de Junho — Lotaria de Santo António

1.º Prémio-5.000 contos

Cautelas a Esc. 20\$00; Vigésimos a Esc. 50\$00;

Meios a Esc. 500\$00; Bilhetes a Esc. 1.000\$00

Pelo correio mais Esc. 2\$50

Habilitem-se neste Cambista que sempre vende tantos prémios grandes nas Lotarias extraordinárias.

104 — Rua da Prata, 106 — Lisboa

End. telegráfico SORTE

Telef. 24542

PEÇA
PROVE
BEBE

COMPAL



SUMO PURO
DE LARANJA
SEM CORANTES NEM CONSERVANTES



357
OVIC

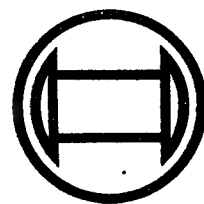
NOVAS CARACTERÍSTICAS

- MAIS CAPACIDADE • MAIS SUPERFÍCIE
- MAIS ECONÓMICO • MELHOR PREÇO

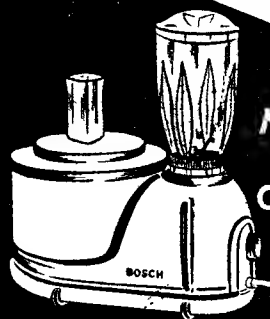
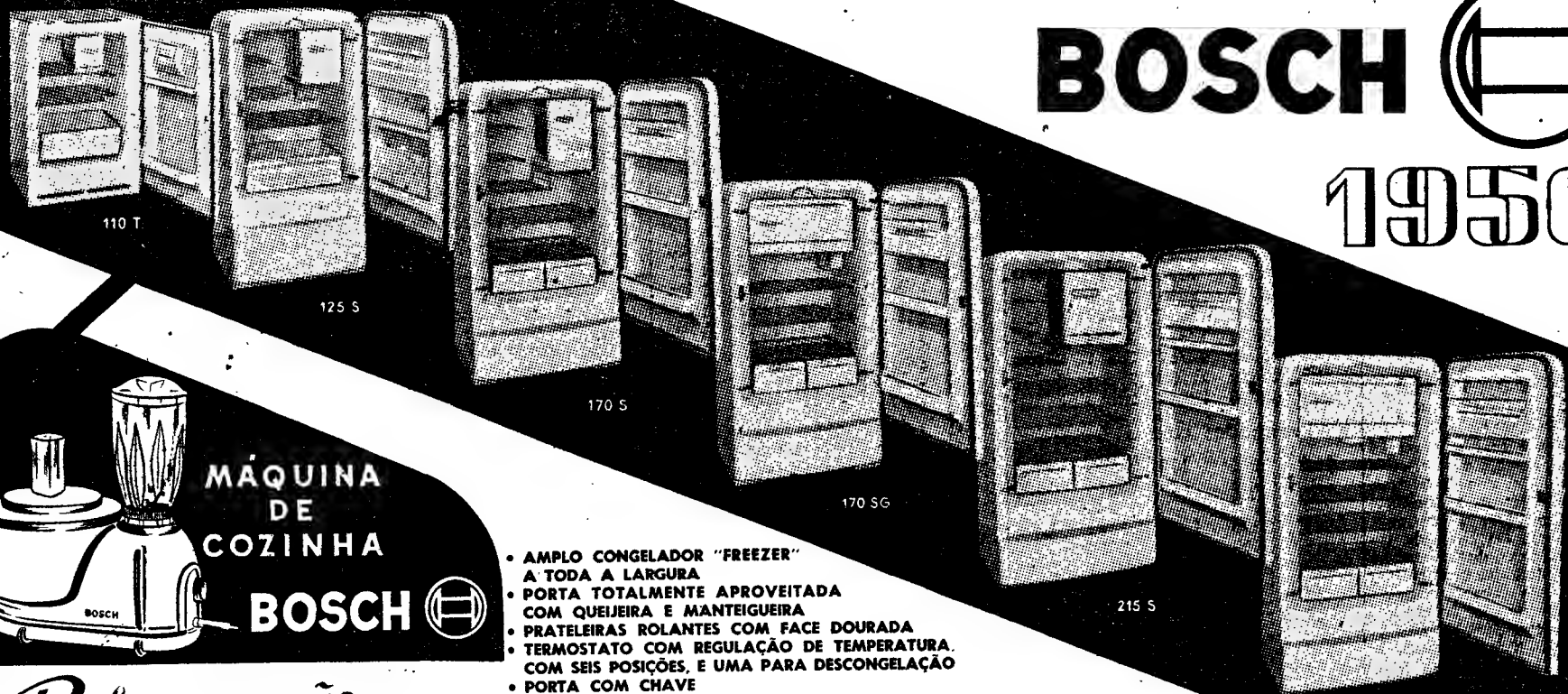
A NOVA LINHA

DOS FRIGORÍFICOS ALEMÃES

BOSCH



1956

MÁQUINA
DE
COZINHA

BOSCH



- AMPLO CONGELADOR "FREEZER" A TODA A LARGURA
- PORTA TOTALMENTE APROVEITADA COM QUEIJEIRA E MANTEIGUEIRA
- PRATELEIRAS ROLANTES COM FACE DOURADA
- TERMOSTATO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA, COM SEIS POSIÇÕES, E UMA PARA DESCONGELAÇÃO
- PORTA COM CHAVE
- ILUMINAÇÃO AUTOMÁTICA
- MÁQUINA HERMÉTICA, ECONÓMICA E SILENCIOSA, "BOSCH"
- 5 ANOS DE GARANTIA

BOSCH

SEMPRE NA VANGUARDA
DO DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

22396

367211

Refrigeração

POLAR

LIMITADA • R. DA EMENDA, 66, 1/2 • LISBOA • TEL. 367211

COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA»
28 DE MAIO

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

«UIGE»
5 DE JUNHO

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 29 a 31 de Maio.

«PATRIA»
6 DE JUNHO

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

«GANDA»
7 DE JULHO

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

«IMPERIO»
11 DE JULHO

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

«UIGE»
16 DE JULHO

Com escala por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 9 a 11 de Julho.

«AMBOIM»
20 DE JULHO

Com escala por Leixões, para: S. Tomé, (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
7 DE JULHO

Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
15 DE JUNHO

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Teletones 30131/8
PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

COMO SEU PRESENTE E TAMBÉM
PARA SI ESCOLHA ESTAS
MAGNÍFICAS ESFEROGRÁFICAS!AS NOVAS
Esferográficas ParkerFINALMENTE, uma esferográfica que se usa com
prazer e que se oferece na certeza de agradar.Quatro pontas diferentes à escolha!
Pode escolher aquela que mais se
adapta ao seu tipo de escrita —
extra-fina, fina, média, grossa!Escreve 5 vezes mais! — o equiva-
lente a 5 cargas esferográficas nor-
mais! Tintas à escolha: Azul negro,
azul, vermelho ou verde.Feita para durar anos! Peças metálicas com o
acabamento duma joia, não escurecendo nem esta-
lando. Corpo delgado em nylon vermelho, verde,
cinzento ou preto.

Preços: Esferográficas Parker: de Esc. 110\$00 a Esc. 150\$00 — Recargas: Esc. 24\$00

Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA

António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

6043-E

O-225

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Contos do Zoco

MUÇULMANOS que me escutais nesta praça pública, meditaí na pureza da vossa conduta depois de ouvirdes este conto acontecido a Sidi-Harun-Hai-Bent-Otman que tinha nascido como todos nascemos, mas tão fino e brilhante que se podia comparar a uma agulha ao Sol. Apenas um costume tinha Otman que, se fosse pobre, seria defeito, e era o de... não digo, mas já vereis no conto. Um dia passou junto a Otman um velho com barbas largas de muitos anos, e brancas de muita vir-tude, e lhe disse:

— Otman, a tua lingua é de leão...
Otman encheu-se de orgulho e não quis ouvir mais. Desde então, a sua lingua foi, na verdade, a de um leão, atacando cara a cara, difamando, calunian-do, porque a sua lingua de leão era a rainha das lin-guas e nenhuma se lhe podia comparar. E este era o defeito de Sidi-Harun-Hai-Bent-Otman, que passou a ser temido e evitado por todos, pois lhe receavam a lingua de leão.

Um dia divisou Otman uma caravana em que, rodeada de escravos, seguia num trono uma mulher, e lo-go lançou a sua lingua de leão para uma história pi-cante acerca da ignorada dama, anunciando que era um presente que lhe queria fazer um marido a quem ela tinha repudiado por seus defeitos, e acrescentou: cem calunias imundas á honra da desconhecida.

Mas, o seu assombro, e o dos que o ouviam, foi verem que a caravana se detinha á porta da casa de Otman e os cavaleiros que acompanhavam a dama o reverenciavam enquanto ela o olhava amorosamente.

Então reconheceu Otman a noiva que de Damas-co lhe era enviada por nobre familia que o escolhera para genro, e assim viu desonrada pela sua lingua de leão aquela que seria sua mulher. Não quis, porém,

confessar a maldade da sua lingua, e encerrou-se em casa enquanto a calunia circulava pela cidade e por todos os seus «cafés».

A aflicção de Otman sufocava-o, e vós, muçulma-nos, a deveis ter em conta para exemplo.
Aos ouvidos dos irmãos da insultada chegou a ca-

Condensação do conto de Sidi Thomed-Borrasi

lunia, e os punhais tremeram nas mãos dos que se-riam cunhados de Otman.

Otman insistiu porém, em usar da sua lingua de leão, e quando os cunhados ofendidos, e com eles os escravos da caravana, lhe foram pedir contas, Otman lançou a sua lingua de leão em gritos de protesto. E, da sua boca, saiu realmente um leão furibundo, mas que se lançou sobre o próprio Otman, como po-deis compreender o que me escutais, despedaçando-o.

Todos fugiam horrorizados quando surgiu o velho com barbas largas dos anos e brancas de muita vir-tude, e que concluiu a sentença de que Otman escuta-ra só a metade, e que era esta:

— Otman, a tua lingua é de leão, e será a tua morte.

Este é o conto acontecido a Sidi-Harun-Hai-Bent-

—Otman e acerca do qual deveis meditar os que me escutais para que conserveis a pureza da vossa con-duta. Socorrei, muçulmanos, este servo de Deus, do Eterno, do Benigno, do Glorioso, do Criador, do Per-feito, do Indulgente, do Sábio, do Poderoso, do Pro-rector, do Unico. E aqui está a minha mão estendida para receber as moedas que vos mereça o conto que deveis meditar. Se me dais moedas brancas, melhor, sede generosos para quem vos conta o que pode servir de exemplo. Gratificai a inspiração, a poesia, o conse-lho, não esquecendo que aos avaros não poderá apro-veitar nem este nem nenhum outro conto, como este outro do alcaide que a Tetuan chegou para pôr cobro aos roubos que traziam a cidade aterrorizada e que começou por pôr em liberdade todos os ladrões presos, para verificar se o eram realmente. No dia seguinte foi roubado em Tetuan tudo que havia para roubar, e então mandou o alcaide que novamente fossem presos todos os ladrões porque o eram realmente, e a to-dos disse que á cidade tinham de restituir tudo que haviam roubado na véspera e antes, sob pena de se-rem todos enforcados.

E aconteceu que os ladrões se descobriram uns aos outros e mutuamente denunciaram os tesouros que haviam acumulado, e que aos seus donos foram restituídos. E dos ladrões escolheu o alcaide os que melhor tinham trabalhado na mutua descoberta, e os nomeou policias da cidade, sob pena de serem enfor-cados se os roubos se repetissem. E não mais se re-gistaram roubos na cidade, á qual assim voltou a paz porque os ladrões que no oficio quiseram insistir, es-ses tiveram de ir roubar para outra parte.

Muçulmanos que me escutais, pagai com as vossas moedas brancas o conto que assim vos esclarece do roubo e seus remédios.

Exames à porta...

Estudarás melhor tomando



MILO

fornece energias



Festas e romarias Em Nine

As tradicionais festas em honra de S. José, em Nine, realizam-se nos próxi-mos dias 2 e 3 de Junho. O programa está a ser elaborado com o objectivo de atrair áquella localidade elevado numero de forasteiros.

Feira de Almoçame

Inaugura-se oficialmente, no dia 17 de Junho a feira mensal de Almoçame, criada recentemente por despacho ca-marário e a realizar no terceiro domín-gio de cada mês. A organização da feira, cabe á Junta de Freguesia de Colares, que tomou a iniciativa da sua eriação.

Festa dos Tabuleiros, em Tomar

Prosseguem activamente os tra-balhos de organização das gran-diosas Festas dos Tabuleiros a rea-lizar nos dias 13, 14, 15 e 16 de Julho, em Tomar. Registam-se já muitos pedidos de alojamento, de França, Espanha e América do Norte.

VIDA MUSICAL

Concerto vocal de musica de ópera

No Círculo Italiano—Instituto de Cultura Italiana—haverá no dia 27, domingo, um concerto vocal de mu-sica de ópera, com a colaboração do soprano Maria Cristina Castro, meio soprano La Salette de Car-valho, tenor Armando Guerreiro e barítono Manuel Leitão, acompa-nhados ao piano pelo maestro Má-río Pellegrini.

PIANOS

Alugam-se
Verticais e de Cauda
GUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
Rua do Carmo, 11

NÃO TOME UMA DECISÃO

NA COMPRA DE
APARELHAGEM
ELÉCTRICA
DOMÉSTICA

ANTES DE VISITAR O
SALÃO DE EXPOSIÇÃO
E VENDAS

DA
STANDARD ELECTRICA

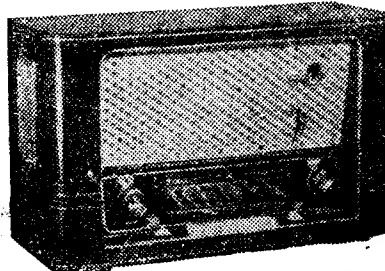
RUA AUGUSTA

19

(JUNTO AO ARCO)

FRIGORIFICOS * ASPIRA-
DORES * ENCERADORAS *
MAQUINAS DE LAVAR E EN-
XUGAR ROUPA * FOGÕES
* CAFETEIRAS * RADIADO-
RES * TORREDEIRAS * BA-
TENDEIRAS, MISTURADORAS
* SECADORES * ALMOFA-
DAS * VENTONHAS * RE-
CEPTORES E RADIO * GRA-
MOFONES * GRAVADORES
DE SOM * AMPLIFICADORES
* ALTIFALANTES * LAN-
TERNAS * PILHAS * MA-
QUINAS DE BARBEAR *
FERROS DE ENGOMAR *
OUTRAS UTILIDADES ELÉC-
TRICAS

PARA O SEU CONFORTO
NO LAR



SCHAUB

RADIO

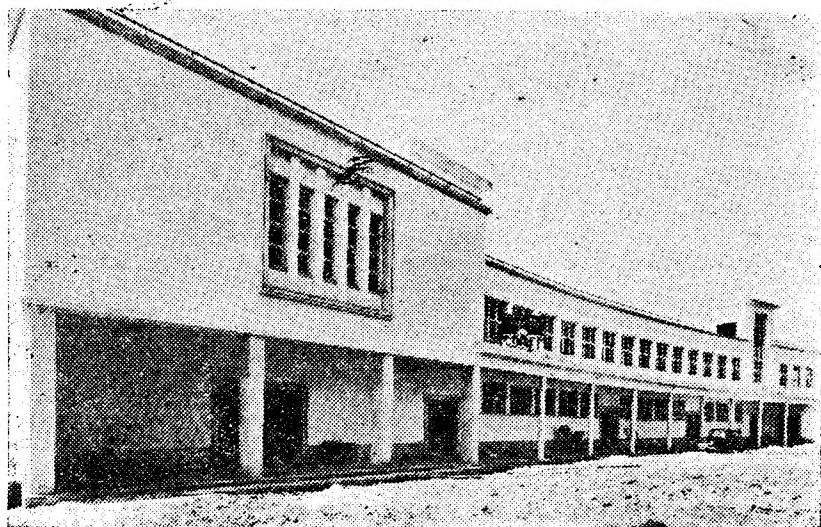
A MARCA QUE OS APRE-
CIADORES DE BOA
MUSICA

Distinguem, querem
e escolhem, porque...

...com SCHAUB não se ouve telefonia ouve-se pura
melodia

MUITOS MODELOS DESDE ESC.: 1.495\$00 A ESC.: 14.900\$00

AO SERVIÇO DA NAÇÃO



Edifício da Escola Comercial e Industrial da Figueira da Foz, ontem inaugurado, pintado exclusivamente com

TINTAS **ATLANTIC** VERNIZES

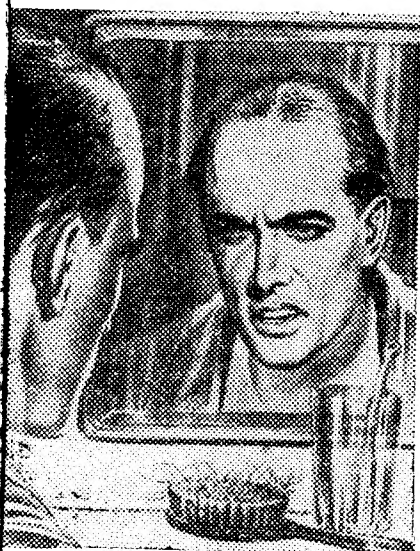
UMA TINTA PARA CADA FIM

LISBOA
Estrada de Benfica, 682-B
Tel. PPC (3 linhas) 782131

PORTO
R. Sá da Bandeira, 340
Telef. 25477

AGENTE
NA FIGUEIRA DA FOZ
REMACOL

O seu cabelo está em causa!



Com o seu cabelo, é o seu próprio prestígio que desaparece.

O cabelo não serve apenas para proteger o crânio. É prova da sua juventude e da sua força vital. Nisso as mulheres nunca se enganam. Os padrões também não. Não perca este elemento do seu prestígio. Não basta possuir espírito, é preciso não ser destituído da simpatia pessoal.

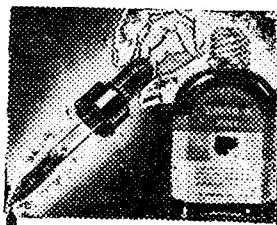
Cuidado ao mínimo sintoma:

Caspa que cai nos ombros, cabelos que ficam no pente ou na escova — reaja imediatamente. Silvikrine fará por si o que nada mais poderá fazer, e que faz por milhares de pessoas.

Silvikrine é eficaz mesmo nos casos em que todos os outros produtos falharam.

É esta a opinião do Professor Polland. Mas não esperem pelo pior. Não deixe que os folículos capilares se atrofiem. Seria tarde. Aplicada a tempo, Silvikrine Pura põe imediatamente fim à queda do cabelo e faz desaparecer a caspa. Comecem a usá-la ainda hoje. Aos cabelos ralos, suceder-se-ão cabelos são e vigorosos. Contra as grandes quedas de cabelo e caspa rebelde, Silvikrine Pura, alimento biológico concentrado do cabelo, que custa Esc. 40\$00.

A Loção Silvikrine oleosa ou não, para o tratamento diário do cabelo, custa Esc. 17\$80. O frasco duplo de Loção, Esc. 33\$40.



Silvikrine Pura é um produto científico a que inumeráveis mulheres e homens em todos os Continentes devem uma cabeleira sã e opulenta.

Silvikrine

4-56-PQ

CONTRA FUROS NAS CAMARAS DE AR E REBENTAMENTOS DAS LONAS DOS PNEUS

CINTAS PANSEK-RINGEN (PRODUTO DINAMARQUES)

Consultem a GARAGEM SANTA LUZIA

R. D. Estefânia, 109-111 — Tel. 48280 e 45277

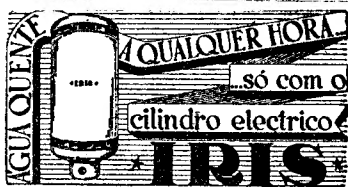
Descontos às garagens, estações de serviço, oficinas e stands

Sociedade «Estoril» ALTERAÇÕES AO CARTAZ- HORARIO H. 33

No dia 27 de Maio de 1956
Por motivo dos desafios de futebol «Sporting-Lusitano de Evora» e «Torriense-Porto», no Estádio Nacional, haverá no dia 27 de Maio serviço especial de comboios, com início às 14-03 e serão:

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS
ASCENDENTES: 1053, que parte do C. Sodré às 14-27; 2567, que parte do C. Sodré às 15-55; 1055, que parte do C. Sodré às 16-43.
DESCENDENTE: 1056, que parte do Estádio às 17-16.

O ENGENHEIRO SUBDIRECTOR
Duarte Bello



Descontos especiais para revenda
R. Costa Cabral, 443 — PORTO



"O MELHOR com 17 rubis ANTIMAGNÉTICO
GARANTIDO contra todos os ACIDENTES"

VINHO DE COLARES

«V. S.»

«VISCONDE DE SALREU»

CHÃO RÍO EM GARRAFOES

PEDIDOS A:

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15. 1.º — Telefone 47154 — LISBOA

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

T. S. F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as válvulas e peças cansadas por novas de origem

Orçamentos grátis

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

Baterias

Não esqueça que no seu automóvel há uma bateria que necessita cuidados frequentes. Os técnicos do serviço Lucas do Conde Barão, verificarão grátis a do seu carro. Avenida 24 de Julho, 62-64.

O NOVO E SENSACIONAL

JAGUAR

DOIS — PONTO — QUATRO

2

4

e o JAGUAR — XK - 140 «c.» modelo supersonic
criação GHIA

EM EXPOSIÇÃO NO STAND DOS SEUS CONCESSIONÁRIOS

A. MARTINS & ALMEIDA, LDA.

23-E — Av. António Augusto de Aguiar — 23-F — Tel. 56363

DIÁRIO DE LISBOA

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 21 e 45—«Alguém terá de morrer».

MONUMENTAL—As 22—«Daqui fala o morto».

AVENIDA—A's 21 e 45—«Vida de um herói».

VARIEDADES—A's 22—«A cartomante».

ABC—A's 21 e 45—«Já vais aí?».

COLISEU—A's 20 e 30 e 45—«Fonte luminosa».

TIVOLI—«Carmen Jones».

SÃO LUIZ—«A Leste do Paraíso».

EDEN—«A bela de Roma».

POLITEAMA—«Orquídeas para minha esposa».

SÃO JORGE—«As aventuras de Pickwick».

MONUMENTAL—«O tesouro de Panchito Villas».

IMPERIO—«Mr. Roberts».

CONDES—«A odisseia de uma m. lhera».

ALVADE—«A Leste do Paraíso».

ODEON e ROYAL—«Filhos do divórcio».

PA' ACIO—«Abismos africanos».

CAPITÓLIO—«Três horas para matar».

TERRASSE—«Lady Godiva».

IDEAL—«O diamante do marajá».

OLIMPIA—«Código do crime».

JARDIM—«O curandeiro».

PROMOTORA—«Pão, amor e ciúme».

LIS—«Marujos e sereias».

RESTELO—«A mão esquerda de Deus».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo no continente português está condicionado por um anticiclone centrado a Norte dos Açores.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de algumas nuvens, tornando-se nublado junto à costa ao fim da noite. Vento moderado a fresco de Norte, com rajadas muito frescas durante a tarde na orla costeira ocidental. Pequena descida de temperatura.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1554

1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									

HORIZONTAIS: 1—Fecha. Preposição. 2—Belga. Nôvica. 3—Cobre. 4—Preposição. De-propósito. 5—Alcool de melado. Condescend. 6—Incolerizar-se. Rio da Suíça. 7—Remedeias. 8—Residam. Batráquio. 9—Governador de algumas províncias muçulmanas. Avistar. 10—Rompe. Irmão de Abel. 11—Estimarias.

VERTICAIS: 1—Golpeais. Azáfama. 2—Artigo definido (ant.). Amuram. Algun. 3—Mãe de Rômulo. Exercício militar. 4—Ribanceira. Tornar raro. 5—Arvore mirtácea da América. Tenho conhecimento. 6—Apura. Entre nós. 7—Analzal. Falsas. 8—Preposição. Possuir. Soberano. 9—Assassinem. Nome dum largo de Lisboa.

Solução do problema n.º 1553

HORIZONTAIS: 1—Vera. Dais. 2—Amar. Oiro. 3—Samas. 4—Cá. Lar. Dr. 5—Ora. Aré. 6—Mim. Avô. 7—São. Ega. 8—Ar. Gim. Al. 9—Ermas. 10—Erra. Lera. 11—Lião. Ares.

VERTICAIS: 1—Vasco. Savel. 2—Em. Armar. Ri. 3—Rás. Aio. Era. 4—Aral. Grão. 5—Mas. Sim. 6—Doar. Mala. 7—Ais. Ave. Ser. 8—Ir. Droga. Ré. 9—Sofre. Almas.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Revista Internacional de Espectáculos; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário. boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Concerto pela banda de música do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 45: Canções; 20: Jornal Sonoro; 20 e 15: Música ligeira espanhola; 20 e 40: Os Grandes e o Desporto; 20 e 55: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Música ligeira sinfónica; 21 e 30: 11.º e último episódio da adaptação radiofónica da obra de Paul Bouquet «Um Divórcio»; 21 e 50: Programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 10: Vámos ao teatro; 22 e 40: Fados, por Ana Maria e Manuel Fernandes; 23: A Orquestra de Armando Sciaccia; 23 e 15: Danças e canções da Tágide.

Programa «B» — A's 19: Aspectos da música moderna, 19 e 50: Noticiário regional; 20: Música de Chopin («Quatro Valsas», pela pianista Bárbara Bukowski); 20 e 15: 2.º acto da ópera «O Barbeiro de Sevilha», por solistas, coro e a Orquestra da Rádio Italiana, sob a direcção de Fernando Previtar; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Separador; 21 e 20: Recital de piano, por Maria Helena Matos e Silva; 21 e 50: A Voz da Cidade; 22 e 10: Música sinfónica («Sinfonia n.º 2, em si menor», de Borodine, pela Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, dirigida pelo maestro Bodrowen); 22 e 40: Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22 e 50: A oratória «Jephete», de Carissimi, por solista, coro e Orquestra Angelicum, de Milão; 23 e 20: O violonista William Primrose e uma orquestra de câmara, dirigida por John Pritchard no «Concerto», para viola e orquestra, de Hindemith.

RADIO CLUBE — A's 18: Fados e guitarradas do Restaurante Pacifico; 18 e 30: Canções; 19: Programa da Meia 101; 19 e 30: Jornal Publicitário; 20 e 15: Aportamento do dia; 20 e 20: Música portuguesa; 20 e 30: Cinco minutos com João Villaret; 20 e 35: Programa da Defesa Civil; 20 e 45: Programa Robbialac; 21: Passatempo; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 0: Música de dança do

Morocco; 0 e 30: Ritmos de baile; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 a 1: Voz de Lisboa.

RADIO RENASCENÇA — Das 18 e 30 às 24.

HA TRINTA ANOS

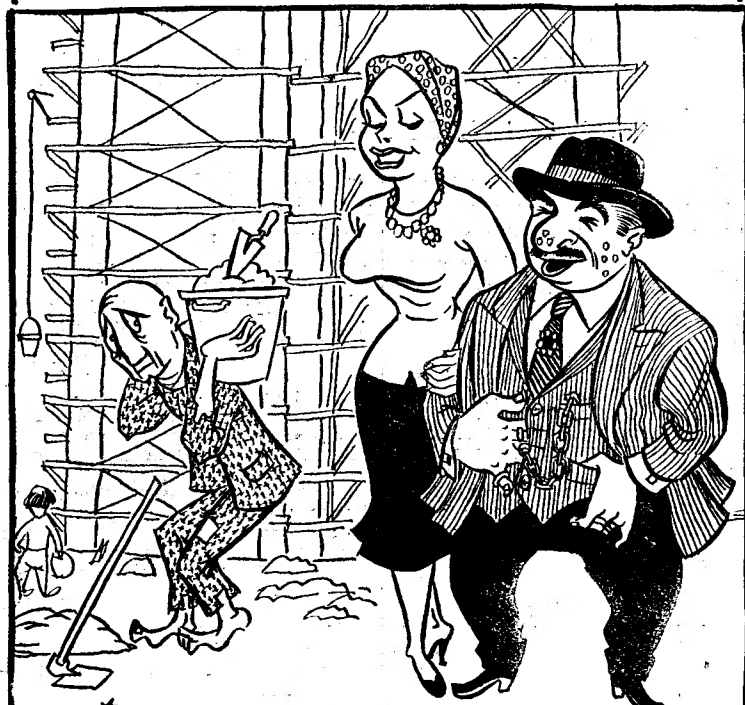
«O exército de Abd-el-Krim foi derrotado em toda a linha e o chefe mouro refugiou-se nas posições de Peñon de Velez» — dizia o «Diário de Lisboa» de 25 de Maio de 1926 em título da notícia de que a ofensiva franco-espanhola «fora rápida e decisiva». Uma das bombas lançadas por aviões caíra precisamente no local onde Abd-el-Krim conferenciava com o famoso Pajarrico. O chefe mouro, desmorteado pela violência do ataque, fugiu para organizar a resistência. A cavalaria do coronel Ponte reuniu-se com a coluna do general Castro Girona e com a do general Carrasco, esta vinda de Melilla. Abd-el-Krim, vencido, viu-se abandonado pelos seus partidários. «E assim perdeu, em meia dúzia de dias, de uma ofensiva bem conduzida, o sonho da independência de Marrocos» — concluiu a notícia.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa — Estrada de Benfica, 429, 431, Tel. 780027; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33, 35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122, 124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Arelro — Avenida de Paris, 2, 2/A, Tel. 720820; Cardote, Ld. — Avenida Visconde Valmor, 28-A/B/C, junto à Avenida da República, Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressaio Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7, 9, Tel. 840125; Anunciada — Rua de Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld. — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381.

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA



— Sinto-me orgulhoso quando vejo, com o meu esforço, erguer edifícios como este!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 543

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									

HORIZONTAIS: 1—Prantearam. 2—Apreto. Repercussões do som. 3—Símbolo do sódio. O mais eloquente dos oradores e escritores romanos, a suprema expressão do génio latino, que foi partidário de Pompeu e de Cesar. 4—Cofre. Espaço de tempo. 5—Causa dor. Secção de tribo, entre os Gregos. 6—Patente. 7—Nome de dois heróis gregos da guerra de Troia. Concederá. 8—Descoberto. Passada. 9—Agregava. 10—Recebi. Parte. 11—Recebe. Apenas.

VERTICAIS: 1—Natural de um Estado da América do Norte que faz parte da Comunidade Britânica. 2—Aparente. Homem virtuoso. 3—Escarnece. Entre nós. Preposição. 4—Transgredir qualquer preceito ou regra. Verdade evidente por si mesma. 5—Rio da Rússia, afluente do oceano Glacial Arctico. Seiscentos e um em romano. 6—Arrecada. 7—Chamar a atenção por meio de gestos. Carta de jogar. 8—Resido. Canções. 9—Ermos. Em doses iguais. Escudiro.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 542

HORIZONTAIS: 1—Vil. Oca. 2—Recair. 3—A. VERDADE. 4—Ar. Tal. 5—Rascoa. Te. 6—El. Arpoar. 7—Duclerc. E. 8—An. Euro. 9—MOEDA. Ld. 10—Nem. Tem. 11—Sossegad.

VERTICAIS: 1—Arredamos. 2—Ir. Aluno. 3—Levas. Ens. 4—Cercal. Des. 5—Por. Ore. Ame. 6—Id. Apre. 7—Ora. OCULTA. 8—Data. Raer. 9—Etereo. Md. (Provérbio: A VERDADE É MOEDA OCULTA).

Carpets e Passadeiras

MECANICAS

TIPO WILTON

UMA PRODUÇÃO DA

Fábrica Sultão

A VENDA NAS BOAS CASAS

ARL

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C. Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10 ...	911\$00	910\$00	912\$00	Mocambílica ...	170\$00	170\$00	170\$50
Cons. 3 1/2 T. 10 ...	952\$00	952\$00	952\$50	Zambézia ...	227\$50	224\$50	225\$00
Cons. 3 1/2 T. 10 ...	1.023\$00	1.022\$00	1.025\$00	C. Diversas			
Centenários 4 % 1940	2.275\$00	2.272\$00	2.280\$00	Cimentos Tejo ...	—	500\$00	530\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990\$00	—	Cimentos Leiria ...	—	480\$00	510\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	990\$00	—	Crédito Predial ...	58\$00	57\$50	58\$50
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	990\$00	—	Industrial Aliança ...	—	320\$00	340\$00
Externo 1.ª série ...	—	1.270\$00	—	Portugal e Colónias ...	410\$00	408\$00	412\$00
Ext. 1.ª série car. ...	—	1.250\$00	—	Nacional Navegação ...	—	—	1.780\$00
Externo 2.ª série ...	—	1.250\$00	1.270\$00	Colonial Navegação ...	—	750\$00	770\$00
Ext. 2.ª série car. ...	—	—	—	Port. de Celulose ...	410\$00	408\$00	412\$00
Externo 3.ª série ...	—	1.390\$00	—	Portuguesa de Pesca ...	1.490\$00	1.485\$00	1.500\$00
Ext. 3.ª série car. ...	—	1.390\$00	—	Port. de Tabacos ...	492\$00	492\$00	494\$00
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	185\$00	Tabacos de Portugal ...	—	620\$00	630\$00
Obrigações				Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 5 % ...	518\$00	517\$00	519\$00	Aguas Lisboa 1934 ...	—	225\$00	230\$00
Norte de Portugal 5 %	—	111\$00	113\$00	Aguas Lisboa 1936 ...	—	225\$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	982\$00	994\$00	Electr. das Beiras ...	—	1.555\$00	1.560\$00
Gás Elect. 4 % ...	1.000\$00	999\$00	1.001\$00	Gás e Electricidade ...	335\$00	334\$50	335\$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	1.016\$00	1.015\$00	1.016\$00	H. Alto Alentejo ...	151\$50	151\$00	151\$50
Gás Elect. 5 % ...	—	1.040\$00	1.050\$00	H. E. Cávado ...	1570\$00	1.568\$00	1.575\$00
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	—	—	H. E. Zézere ...	1.510\$00	1.510\$00	1.515\$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	97\$00	—	Nac. de Electricidade	—	—	1.580\$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	97\$00	—	União Elect. Port.	229\$00	228\$00	230\$00
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	—	—	Cotações de notas e moedas estrangeiras			
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—	PAISES			
U. E. P. 5 % 1952 ...	103\$50	—	104\$00	Africa do Sul ...	76\$00	77\$50	
Metropolitano ...	—	—	—	Alemanha ...	6\$77	6\$92	
Ações				América			
Bancos				Dólares de 1 a 2 ...	28\$30	28\$60	
Alentejo ...	—	465\$00	480\$00	Dólares de 5 a 20 ...	28\$60	28\$90	
Angola ...	—	995\$00	1.000\$00	Dólares de 50 a 100 ...	28\$60	28\$90	
Espirito Santo ...	—	8.780\$00	8.850\$00	Argentina ...	\$75	\$79	
Lisboa & Açores ...	3.130\$00	3.120\$00	3.140\$00	Bélgica ...	\$57.3	\$58.3	
Portugal ...	2.330\$00	2.330\$00	2.350\$00	Brasil ...	\$32	\$35	
Ultramarino ...	1.110\$00	1.105\$00	1.110\$00	Congo Belga ...	\$56.3	\$57.3	
Seguros				Dinamarca ...	\$400	\$425	
Fidelidade ...	—	—	—	Espanha ...	\$65	\$66	
Mundial ...	727\$00	725\$00	730\$00	França ...	\$07.25	\$07.45	
Nacional ...	—	—	3.000\$00	Holanda ...	7\$45	7\$65	
Sagres ...	—	—	—	Inglaterra ...	78\$25	79\$25	
Tagus ...	—	—	—	Itália ...	\$04.45	\$04.65	
C. Ultramarinas				Marrocos ...	\$06.7	\$07	
Ag. Cassejuel ...	2.038\$00	2.036\$00	2.040\$00	Noruega ...	\$380	\$405	
Ag. das Neves ...	—	1.005\$00	1.020\$00	Suécia ...	\$535	\$565	
Ag. Col. Colonial ...	—	910\$00	930\$00	Suíça ...	\$570	\$580	
Ag. de Angola ...	—	—	—	Uruguay ...	\$670	\$720	
Boror ...	—	491\$00	500\$00	Ouro			
Cabinda ...	—	410\$00	415\$00	Inglaterra (Libra) ...	280\$00	290\$00	
Cadá ...	—	4.500\$00	4.650\$00	Portugal — Barra ...	\$2\$60	\$3\$10	
Colonial do Buzi ...	347\$00	347\$00	348\$00	Portugal — Barra Fino	\$3\$00	\$3\$50	
Ilha do Príncipe ...	—	2.100\$00	2.200\$00				
Incomati ...	4.305\$00	4.302\$00	4.310\$00				

CASA MAX

A casa que deve preferir para as suas «Toilettes»

VENDAS COM FACILIDADES

2-C—Av. Praia da Vitória—2-B

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Papéis de crédito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

A Jugoslávia aderirá

ao sistema de «coexistência activa»

— afirmou o marechal Tito

ocupando-se dos problemas internacionais

BELGRADO, 25. — Numa entrevista concedida, em exclusivo, ao jornalista Wilbur Landrey, correspondente-chefe da «United Press» em França, o presidente Tito, da Jugoslávia, afirmou, ontem, véspera do seu 64.º aniversário, que o seu país tenciona continuar a sua política externa independente, alheia às influências dos dois blocos. Referindo-se à actual situação na Rússia, disse que a Jugoslávia aderirá a um sistema de «coexistência activa» em defesa do socialismo e da paz mundial e afirmou que a sua visita a Moscovo, no próximo mês, não modificará as relações amistosas da Jugoslávia com o Ocidente.

Durante a entrevista, que se prolongou por uma hora, num sumptuoso salão do «Palácio Branco», que foi, outrora, residência dos reis, Tito salientou mais alguns pontos:

1. — «Estou convencido de que o Pacto do Atlântico virá, um dia, a deixar de existir, logo que os seus membros se compenetrarem de que já não é necessário, exactamente como o Pacto de Varsóvia deixará, também, de existir».

2. — Apelo para que os Estados Unidos transformem o seu auxílio à Jugoslávia, substituindo subsídios directos por empréstimos idênticos aos que são feitos pela Rússia Soviética.

3. — Declarou que o desarmamento é o próximo passo para se conseguir afrouxar a tensão mundial e opôs-se a que a reunificação da Alemanha seja apresentada como condição prévia.

4. — Manifestou a sua oposição à constituição de uma nova organização de partidos comunistas destinada a substituir o Kominform, mas declarou que a Jugoslávia e o partido soviético poderiam cooperar para auxiliar a desenvolver melhores relações entre os dois países socialistas.

Prosseguindo, referiu-se aos acontecimentos registados na Rússia depois da morte de Estaline e da realização do último Congresso do Partido Comunista, afirmando tratar-se de «uma grande mudança histórica» e que é «absolutamente impossível que seja uma simples manobra».

Mais adiante, disse que, nas suas próximas conversações com os dirigentes russos, discutirá as providências que devem ser tomadas para reforçar a paz e que as conferências não de abordar, também, «pequenos» mal-entendidos e a forma de estabelecer futuras relações entre os dois países.

Em resposta a uma pergunta do jornalista, sobre as consequências que poderão advir da sua visita a Moscovo, o presidente jugoslavo afirmou:

«Não creio que as nossas relações com os países ocidentais venham a sofrer quaisquer mudanças da nossa parte. É desejável que essas relações melhorem, em vez de serem perturbadas e que a nossa atitude de independência seja bem compreendida pelos países ocidentais, para que não alimentem esperanças de que, no futuro, a modificaremos».

Depois de declarar, categoricamente, que «a Jugoslávia não tenciona aderir a qualquer pacto», Tito definiu a «coexistência activa» como o constante estudo de solu-

ções para os problemas mundiais, que excluam o recurso à guerra.

Disse, depois, que a Jugoslávia já havia sugerido aos Estados Unidos que os futuros auxílios sejam feitos na forma de empréstimos a longo prazo, em vez de serem através de subsídios directos, acrescentando que, assim, já não haveria motivos para acusações de que o Governo jugoslavo recebia auxílio dos Estados Unidos e depois se virava para a Rússia.

Ao referir-se aos problemas do desarmamento e da Alemanha, Tito afirmou, sem evasivas, que a sua posição se inclina mais para as teorias defendidas pela União Soviética do que para as do Ocidente declarando, a seguir, que o passo mais importante que poderia ser dado para reduzir a tensão internacional seria o desarmamento. — (A. N. I.).

A atitude dos Estados Unidos

perante a nova política russa

(Continuação da 1.ª página)

têm sempre por testemunha os adidos militares ocidentais. Os visitantes, mesmo que sejam convidados a viajar ou inspecionar as instalações militares soviéticas, não obteriam, certamente, mais informações do que aquelas já conhecidas pelo seu Estado-Maior. Mas o gesto de Moscovo é um princípio.

Se o convite é aceite, o que parece provável, será, logicamente, seguido por um convite americano dirigido a oficiais soviéticos. Estabelecido este primeiro contacto, serão seguidos por outros.

A intervenção de Eisenhower

Foi a Casa Branca que, praticamente, abriu a segunda etapa: o informador oficial do presidente afirmou que não se admiraria que os membros do «comité» do Estado-Maior aceitassem ir a Moscovo, no caso de serem convidados. De etapa em etapa, poder-se-ia chegar até aos ministros da Defesa. No dia 24 de Abril, na sua conferência de imprensa, Eisenhower rejeitou a ideia de um convite ao marechal Bulganine e a Kruchchev, «se estes não tivessem novas propostas a apresentar».

Não perdeu, contudo, a esperança de pedir ao seu camarada de combate, marechal Zhukov, para vir visitá-lo aos Estados Unidos. Afirma-se que o presidente escreveu um memorando que faz circular entre os membros do seu Governo, pedindo a opinião de cada um sobre uma tal visita. Num ano de eleições, o presidente não poderá agir sem ter a opinião de todos sobre um gesto de tão grande alcance. Trata-se, também, de saber se a visita do marechal Zhukov aos Estados Unidos poderia efectuar-se antes ou depois das eleições, vindo igualmente decidir se aquela deveria revestir-se de um carácter oficial ou permanecer dentro de um plano absolutamente amistoso. Nada se sabe sobre estes pontos, mas é evidente que o assunto está em estudo nos altos círculos americanos. — (F. P.).

Comentários americanos ao convite de Moscovo

WASHINGTON, 25. — (Do correspondente da «Reuters», Paul Scott Rankine). — O convite às Forças Aéreas dos Estados Unidos para enviarem alguns oficiais à exibição aeronáutica soviética, do «Dia da Aviação», que se celebra no próximo mês, provocou conjecturas na

Os doces

estragam os dentes

OSLO, 25. — O dentista dr. Andreas Flagstar completou uma investigação, segundo a qual demonstra que as crianças que moram próximo de pastelarias sofrem mais de cárie dentária do que as que moram longe de tais estabelecimentos. — (R.).

O grande debate parlamentar

decisivo para o Governo de Mollet

foi marcado para o dia 31

PARIS, 25. — Os «leaders» parlamentares marcaram para o dia 31, na Assembleia Nacional, o grande debate sobre o programa geral preconizado pelo Gabinete de Mollet, para a solução dos problemas da Argélia e outros de capital interes-

se para a França. Terminará por uma moção de confiança, em 5 de Junho.

O debate, por iniciativa do presidente do Conselho, será, no entender dos observadores, um dos mais importantes, desde o advento da IV República.

Não é só quanto à política argelina, mas relativamente à sua política em geral, que o presidente Mollet vai pedir aos deputados que se pronunciem e confirmem o debate por uma votação de confiança que evidencie claramente uma maioria com a qual o Governo, passados quatro meses de vigência, possa concluir a sua missão.

Para conseguir este vasto debate, Guy Mollet, de acordo com o deputado socialista Francis Vals, representante do Aude, reata uma antiga tradição parlamentar, a qual permite dar ao Governo, em determinadas circunstâncias, ensejo para fazer sancionar a sua política geral. Vals mandou para a mesa um pedido de interpegação sobre a política externa, económica, social e financeira do Governo, bem como da situação na Argélia, na Tunísia e em Marrocos.

Entende assim o chefe do Governo dissipar definitivamente as incertezas que se manifestam em certos grupos, em resultado da demissão de Pierre Mendès-France.

Por outro lado, empenhando-se em não limitar ao problema argelino o debate, Mollet quer evitar que possa haver a impressão de que uma parte da Assembleia aprova a sua política argelina, ao mesmo tempo que condena a sua acção noutros domínios. Pretende contar com uma maioria que fique ligada ao seu Governo para a solução de todos os problemas pendentes.

É claro que a Argélia dominará o debate. São muitos os deputados que esperam do presidente do Conselho uma definição clara das perspectivas políticas da solução deste problema. Nota-se em especial que Paul Reynaud quer fazer uma interpegação a respeito do futuro estatuto da Argélia. Poderá assim o chefe do Governo expor aos Franceses, aos Muculmanos e à opinião pública mundial o âmbito em que a Argélia continuará ligada à França e levar a Assembleia Nacional a aprovar os meios da sua política. — (A. N. I. e F. P.).

Os acontecimentos na Argélia

(Continuação da 1.ª página)

recer como suplemento do jornal diário comunista actualmente proibido «Alger Republicain», única publicação argelina que ainda favorecia a causa nacionalista.

Os insurrectos tiveram setenta mortos e muitos feridos, nos combates travados durante as vinte e quatro horas. As tropas francesas, após uma encarniçada batalha, aniquilaram quarenta rebeldes e feriram muitos outros em Sidi-Aich, no vale do Sumão.

Ben Mehal Kaddur, motorista, foi preso depois de se fazer a prova de que era chefe de um grupo da Frente da Libertação Nacional que planeava vários actos terroristas na região argelina. — (A. N. I., R. e F. P.).

A luta na Tunísia

TUNIS, 25. — As autoridades francesas anunciaram que vinte e um rebeldes foram mortos, num combate que está a travar-se entre os rebeldes e as forças de segurança, no djebel Semmania, na região de Sbeitla.

Foram presos cinco Tunisianos, sob a acusação de terem assassinado dois soldados franceses, anteriormente, no Cabo Boni. — (A. N. I. e R.).

Uma interpretação de Gruenther

sobre o significado das reduções

anunciadas nas forças soviéticas

NOVA YORK, 25. — O general Alfredo M. Gruenther, comandante supremo cessante da N. A. T. O., comentando a notícia de que a Rússia vai reduzir o seu poderio militar pela desmobilização de um milhão e 200 mil homens, declarou que essa redução não é «significa-

tiva», pois a União Soviética permanecerá tão forte como antes. Só quando a Rússia diminuir o seu potencial atómico aéreo e a sua grande frota submarina é que o Ocidente se convencerá das suas intenções pacíficas, acrescentou.

Num discurso pronunciado durante a 64.ª Conferência Anual do Instituto do Ferro e do Aço, na qual participam 1.200 individualidades ligadas a essas indústrias, o general Gruenther afirmou que a Rússia está a aumentar, «inteligentemente», o seu potencial de guerra, enquanto se desembaraça de um excesso de bagagem militar. De facto — acrescentou —, a desmobilização dos soldados só vai beneficiar a indústria pesada, fornecendo-lhe os operários de que tinha necessidade.

«Seria uma loucura descuidar a nossa defesa — acentuou —, por um gesto que pode não passar de mais uma manobra de propaganda e que nos poderia levar à perdição».

Disse ainda o general que a superioridade dos Estados Unidos sobre a Rússia, no que respeita à produção do aço, é ilusória. Ainda que os Estados Unidos produzam três vezes mais aço do que a União Soviética — explicou — a indústria de guerra apenas tem necessidade de uma percentagem diminuta de aço e é sabido que, na Rússia, quase todo é empregado no fabrico de armamentos e muito pouco destinado a outras indústrias. — (A. N. I.).

O Exército soviético foi reequipado com novas armas

WASHINGTON, 25. — O general Gavin, chefe da Secção de Pesquisas do Exército, declarou, num depoimento feito à subcomissão senatorial das forças armadas, disse o seguinte: «O Exército soviético foi completamente reequipado, desde as armas automáticas ligeiras aos projecteis atómicos».

Aludiu, depois, a um tanque americano, capaz, em princípio, de lançar projecteis atómicos e que, nas primeiras experiências, deu resultados que o satisfizeram. Acrescentou:

«As suas experiências com armas atómicas reflectem o facto de que os Russos estão conscientes da utilização no campo de batalha de armas atómicas».

O adjunto do general Gavin, major-general Andrew Omeara, exibiu modelos de novo equipamento americano, incluindo motocicletas-voadoras individuais, aviões de alta velocidade que podem levantar voo como um helicóptero e um novo tipo de capacete para a infantaria aero-transportada, tendo incorporados um receptor e emissor de rádio. Recusou-se a concordar com uma sugestão, segundo a qual os Russos poderiam ter ultrapassado os Estados Unidos no campo das pesquisas militares. — (F. P. e R.).

* BELGRADO, 25. — O representante da Comissão da Libertação da África do Norte nos Estados Unidos, Abed Buafa, pediu à Jugoslávia que sirva de medianeira no caso da Argélia. — (F. P.).

Imprensa de Washington sobre a possibilidade dos chefes de Estado-Maior dos Estados Unidos e da União Soviética visitarem os respectivos estabelecimentos, militares.

Autoridades da Embaixada soviética salientaram a formalidade do convite do chefe de Estado-Maior do Exército, marechal Vasily Sokolovsky, ao chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas dos Estados Unidos, general Nathan Twining. Mas, autoridades do Departamento da Defesa disseram que o convite apenas tinha sido feito esta semana, não oficialmente, e que não poderiam tomar qualquer decisão sobre a proposta enquanto não tivessem recebido um convite oficial. — (R.).

* NOVA YORK, 25. — O convite soviético às Forças Aéreas americanas criou embargos à Administração de Eisenhower, segundo um telegrama publicado, hoje, no «New York Times».

O correspondente-chefe do jornal em Washington, James Reston, que salientou haver uma polémica dentro da Administração sobre o intercâmbio de oficiais superiores com os Russos, afirmou que, enquanto um grupo muito chegado a Eisenhower se mostrava a favor de tal intercâmbio, uma outra poderosa corrente de opinião tinha sérias dúvidas sobre o seu valor.

O grupo de oposição receava que Moscovo pretendesse apenas intercâmbio de missões em campos específicos onde os Russos pudessem beneficiar.

A polémica ainda não foi levada até o presidente Eisenhower — afirmou Reston —, mas a última iniciativa soviética provocaria, sem dúvida alguma, uma decisão sobre o problema. — (R.).

Intercâmbio científico e cultural anglo-soviético

LONDRES, 25. — A Rússia e a Grã-Bretanha iniciarão, em breve, intercâmbio científico e cultural em consequência das decisões tomadas durante a visita de Bulganine a Londres — afirmou a Rádio Moscovo.

Aquela emissora disse que um grupo de matemáticos britânicos é aguardado em Moscovo, em fins de Junho, e que historiadores britânicos deverão visitar a Rússia num futuro próximo.

A agência noticiosa soviética «Tass» informou que uma delegação de cientistas britânicos tinha chegado, ontem, a Leninegrado. — (R.).

TURISMO

Se pretende visitar Europa, em carros de aluguer Hudson 8 C, conduzidos por motoristas experientes nestas viagens, e falando Inglês, telef. 06 01 26. Garagem Alvarez, ESTORIL

BICO DOURADO ADULTOS
HOJE ESTREIA pela primeira vez em Portugal a bailarina Alemã
CHARLOTTE GRONÉ

FEIRA DO LIVRO

APENAS DURANTE 15 DIAS DAS
5 DA TARDE À MEIA-NOITE
NA AVENIDA DA LIBERDADE